

Sabe Tudo

Fichas multidisciplinares

4.º ano de escolaridade

2.º Trimestre

4



- Qual a coisa, qual é ela
que corre o céu sem parar?
- É o vento, Marinela,
que só sabe trabalhar.
- Quantas fases tem a Lua?
Quantos sorrisos o Sol?
- Uma só igual à tua,
tantos como o rouxinol.
- Quando uma nuvem se cansa
quem lhe acode e deita a mão?
- O vento que nunca dança
e apenas pensa no pão.
- Batendo à porta do céu
quem aparece à janela?
- Uma nuvem pequenina
de seu nome Marinela.

Fernando Bento Gomes,
História da Nuvem que não Queria Chover, Caminho





I – Lê o texto com atenção.



Assim que acordou, o Vento Norte consultou o calendário pendurado numa estrela e, apressado, disse à Brisa, sua mulher:

– Prepara-me um bom farnel. Já chegou o meu amigo Inverno e tenho que o ajudar. O Outono deixou tudo muito atrasado.

– Ainda ontem – disse a Brisa – vi muitas folhas verdes nas árvores. Passei por elas de mansinho e agitei-as com mil cuidados não fossem cair do ramo. Estão já um pouco enrugadas e quebradiças.

– Vou arrancá-las todas – disse o Vento Norte.

– Ai que mau que tu és! – suspirou a Brisa. – Toda a gente tem medo de ti. Até eu me deixo ficar em casa quando saís.

– Faço a minha obrigação – replicou o Vento Norte. – Sem a ajuda do meu sopro, que seria do amigo Inverno?

– Poupa ao menos a videira Trincadeira, não vá o Sol melindrar-se: ainda há pouco a pintou de vermelho.

– Não gosto de vermelho nem gosto de verde. Eu e o Inverno vamos pôr tudo da cor do frio, da chuva e do nevoeiro. Muitos lugares vão ficar brancos, alvos de neve!

Patrícia Joyce,
História de Um Bago de Uva, Sociedade de Expansão Cultural

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Quem são as personagens do texto?

2 – Assinala com ☒ o nome da estação do ano a que se refere o texto.

☐

Primavera

☐

Verão

☐

Outono

☐

Inverno

2.1 – Assinala, também com ☒, o nome que se dá à conversa entre o Vento Norte e a Brisa.

☐

recado

☐

conselho

☐

diálogo

☐

discussão

3 – Rodeia a frase que, de acordo com o texto, completa a seguinte afirmação:

O Vento Norte estava muito apressado porque...

... tinha acordado tarde.

... o Inverno iria chegar.

... o Inverno chega hoje.

... já chegou o Inverno.

- 4 – Transcreve do texto a frase que indica que até as folhas verdes estavam quase a cair das árvores.

- 5 – Assinala com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as afirmações falsas, de acordo com o texto.

**Quando o Inverno
chegava, o Vento Norte...**

ajudava o seu amigo Inverno.
ficava em casa muito descansado.
começava a soprar muito.
não cumpria a sua obrigação.
auxiliava o Inverno a pôr tudo da cor
do frio.

☐☐☒☒☐☐

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

- 1 – Assinala com **X** a expressão que tem o mesmo sentido que a frase:

“Passei por elas de mansinho...”

☐

Passei por elas rapidamente.

☐

Passei por elas com todo o cuidado.

☐

Passei por elas muito caladinha.

☐

Passei por elas e agitei-as com força.

- 2 – Lê as frases: Chega o meu amigo Inverno.
Já chegou o meu amigo Inverno.
Chegará o meu amigo Inverno.
Chegava o meu amigo Inverno.

- 2.1 – Sublinha: – a verde, a frase que tem o verbo no futuro do indicativo;
– a vermelho, a frase que tem o verbo no pretérito perfeito do indicativo.

- 3 – Assinala com **X** a classe gramatical a que pertencem as palavras destacadas.

As folhas estão **enrugadas** e **quebradiças**.

☐

verbos

☐

adjectivos

☐

pronomes

☐

nomes

- 4 – Considera a frase:

O Vento Norte e o Inverno põem tudo da cor do frio, da chuva e do nevoeiro.

Volta a escrevê-la, substituindo as palavras sublinhadas pelo pronome pessoal adequado.

- III – Com a chegada do Inverno o tempo arrefece ainda mais, há muita chuva e nevoeiro. Em muitas regiões cai neve.

No teu caderno, escreve um texto em que descrevas alguns aspectos desta época do ano, na região onde vives. Inventa um título para o teu trabalho e escreve-o.



Parte A

1 – Assim que saiu de casa, o Vento Norte arrancou logo milhares de folhas das árvores.

1.1 – Repara nos números:

12 728 8 912 50 846 37 029 4 500

Escreve-os por *ordem crescente*.

_____ < _____ < _____ < _____ < _____



1.2 – Atenta ainda:

36 259 18 905 2 500 24 319 52 500

Coloca estes valores por *ordem decrescente*.

_____ > _____ > _____ > _____ > _____

2 – Completa o quadro, escrevendo nos os sinais <, > ou =.

17,5 m 1750 cm

600 cm 35 dm

12 m 12 dam

1,5 dam 7,5 m

1,5 hm 7,5 m

0,8 km 8 hm

0,6 km 165 dam

10 000 dm 1 km

1500 m 3,5 km

3 – Escreve o maior número de cinco algarismos diferentes terminado em cinco.

3.1 – Escreve também o menor número de cinco algarismos diferentes, com a mesma terminação.

4 – Transforma as adições em multiplicações e escreve os resultados por extenso.

$3 + 3 + 3 + 3 + 3 + 3 =$ $\times$ $=$

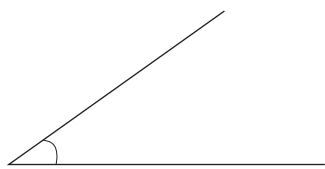
$6 + 6 + 6 + 6 + 6 =$ $\times$ $=$

$45 + 45 + 45 + 45 =$ $\times$ $=$

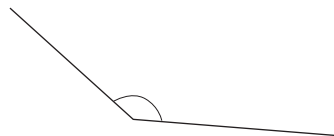
$1500 + 1500 + 1500 =$ $\times$ $=$

Parte B

5 – Escreve o nome de cada um dos ângulos representados.







5.1 – Traça o lado que falta a cada ângulo para que a legenda fique correcta.

A _____ B
ângulo recto

C _____ D
ângulo obtuso

E _____ F
ângulo agudo

6 – A Brisa gastou 3,25 m de tecido para fazer um fato de Inverno. Tendo pago € 84,50 pelo tecido, assinala com ☒ o preço de cada metro.

☐ € 24,00

☐ € 25,00

☐ € 26,00

☐ € 28,00

6.1 – A peça inteira media 350 decímetros. Rodeia o comprimento da peça após a compra da Brisa.

31,75 dam

31,75 m

31,75 dm

31,75 cm

6.2 – Assinala com ☒ a quantidade de tecido que se gastaria numa dúzia de fatos iguais ao da Brisa.

☐ 35 m

☐ 37,5 m

☐ 39 m

☐ 40 m



1 – O Vento Norte saiu de casa e soprou por montes e vales, planícies e outeiros. Também fez correr as nuvens, que provocaram chuva e neve. A água das chuvas alimenta nascentes, poços, lagos, riachos e rios.

1.1 – Pinta as figuras e escreve os nomes abaixo no local correcto.

montanha • planície • planalto • outeiro • nascente • poço • lago • rio

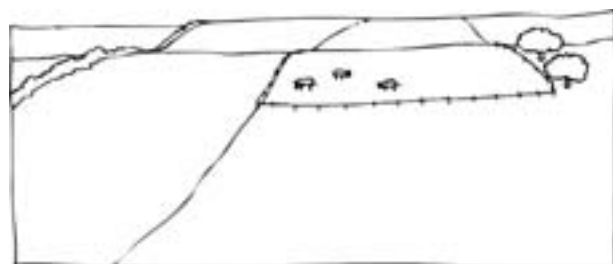


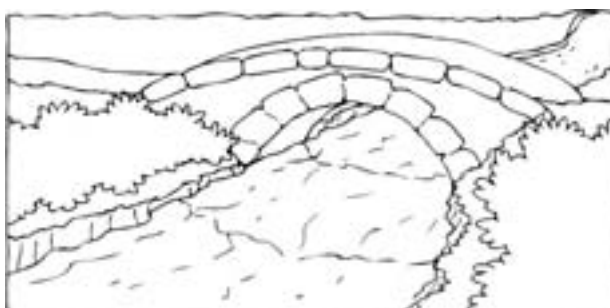


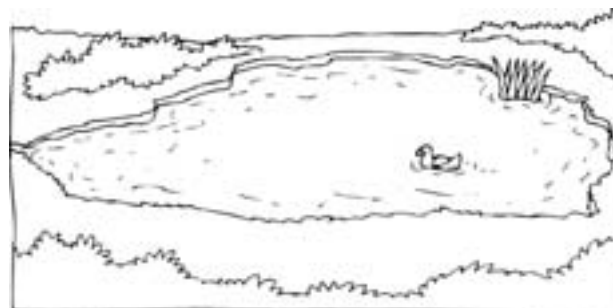






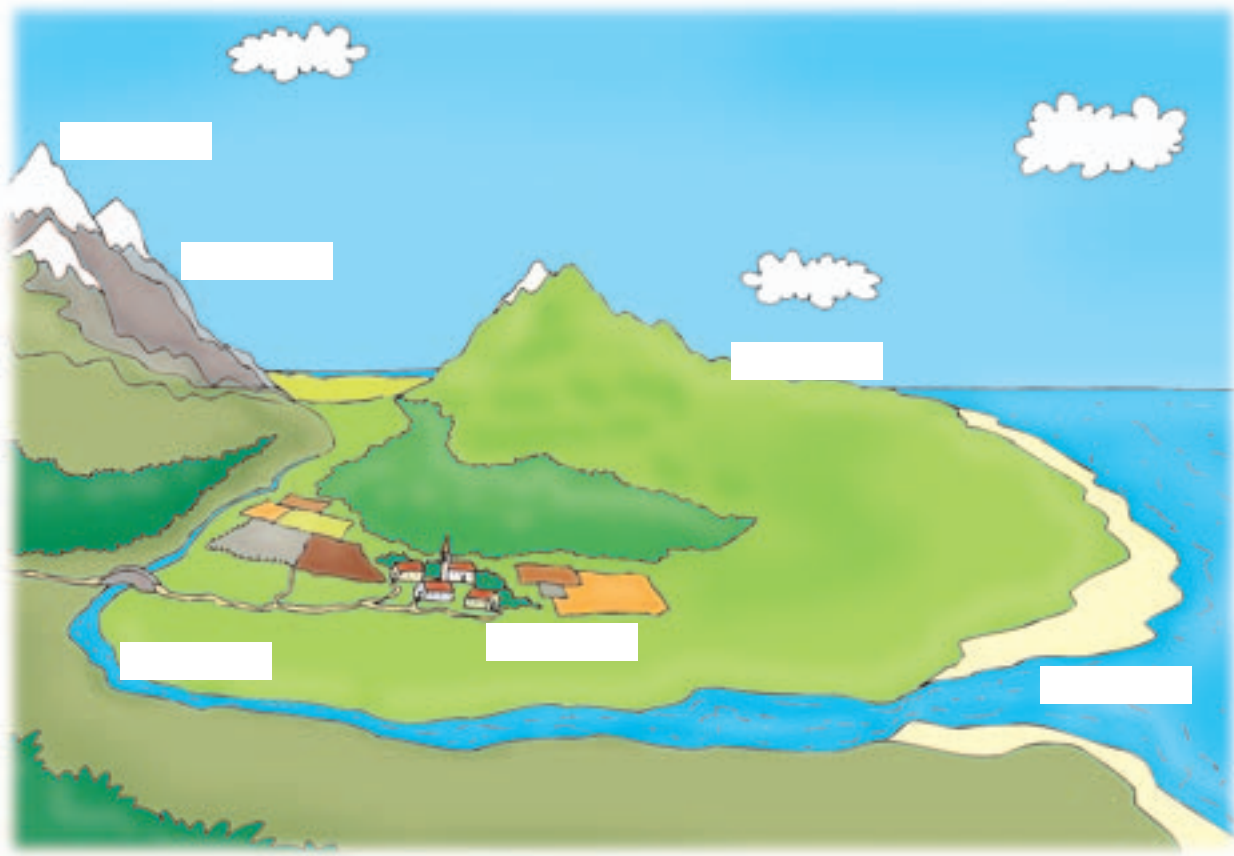






2 – Observa o desenho.

No local próprio escreve: *serra*, *rio*, *cume*, *encosta*, *vale* e *foz*.



2.1 – Perto da localidade onde vives corre, certamente, algum rio. Como se chama esse rio? _____

2.2 – O local onde nascem os rios é a _____.

3 – Escreve o nome da serra que fica mais próxima da localidade onde vives.

3.1 – Qual é a sua altitude aproximada? _____

4 – Como se chama a maior serra de Portugal continental?

5 – Em que ilha fica a maior elevação dos Açores?

6 – Como se chama a ilha em que se localiza o Pico Ruivo?



I – Lê o texto com atenção.



– Ah, ainda bem que vieram as chuvas!... Bendita água – dizem todos os que vivem da terra.

Sequinha de todo, a terra sôfrega irá agradecê-la.

Foi um ano de calma, um Verão desgraçado!

Constantino até se sente feliz em ouvir as chuveiradas nos vidros da escola e em chapinhar os pés na lama dos carreiros.

Acabaram os pássaros cantadores, mas veio o bom tempo para as viagens no rio.

Mal sai da escola deita a correr para o Trancão e ali se entretém a meditar na aventura que sonhou e há-de levar por diante. Conhece de cor e salteado a página do livro onde se fala do Tejo: nasce na serra de Albarracim, em Espanha... É uma lengalenga de afluentes nas duas margens até que chega ao Trancão, o rio da sua Terra, aquele mesmo que passa ali à frente dos olhos e da imaginação. E para pôr em prática a sua aventura, ainda em segredo, Constantino não tem muito tempo a perder; não poderá deixar que o Inverno se agarre porque senão começam as cheias, umas atrás das outras, e a golada escavaca tudo que apanhar nos remoinhos. Parece doida.

Aquele sítio onde ele gosta de se deitar agora ficará coberto. Muitas hortas e vinhas estarão dias e dias debaixo de água; lá mais adiante será como um lago barrento, e as pessoas irão lamentar-se achando que assim é de mais, já traz prejuízos. A gente nunca se dá por contente.

Alves Redol,
Constantino, Guardador de Vácas e de Sonhos, Caminho

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Como se chama o menino que se sente feliz em ouvir as chuveiradas nos vidros da escola?

2 – Assinala com ☒ a frase que, de acordo com o texto, completa a afirmação:

“Acabaram os pássaros cantadores, mas...”

- ☐ ... chegou uma revoada de pássaros novos.
- ☐ ... vieram grandes trovoadas.
- ☐ ... veio o bom tempo para as viagens no rio.
- ☐ ... chegaram dias de grandes cheias.

3 – Ordena as afirmações de 1 a 5, conforme os acontecimentos da história.

- ☐ Conhece de cor e salteado a página do livro onde se fala do Tejo e seus afluentes.
- ☐ Constantino sente-se feliz em chapinhar com os pés na lama dos carreiros.
- ☐ O sítio onde gosta de se deitar ficará coberto de água.
- ☐ Mal sai da escola corre para a margem do rio Trancão.
- ☐ As pessoas irão dizer que assim já é de mais.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Sublinha a afirmação que tem o mesmo significado da frase:

“Não poderá deixar que o Inverno se agarre...”

Não poderá permitir que o Inverno comece.

Não poderá deixar que o Inverno acabe.

Não poderá permitir que o Inverno chegue ao máximo.

Não poderá deixar que o Inverno continue.

1.1 – Liga as palavras sinónimas.

sôfrega •	• caminhos	meditar •	• estraga
entretém •	• desejosa	escavaca •	• sujo
carreiros •	• brinca	barrento •	• pensar

2 – Recorda as palavras do texto:

escola • hortas • rio • pássaros • página • afluentes • margens

2.1 – Copia os dois nomes que estão no *plural* e são do *género masculino*.

2.2 – Copia também os dois nomes que estão no *singular* e são do *género feminino*.

III – No teu caderno, descreve um dia de chuva, no Inverno. Relata o que acontece à paisagem e aos riachos, ribeiros e rios, nessas ocasiões. Atribui um título ao teu trabalho.



Parte A

1 – A distância da escola do Constantino ao rio Trancão é de 12,5 km.

– A quantos metros corresponde essa distância?

1.1 – Quantos metros faltam para 1,5 km?

1.2 – A quantos hectómetros corresponde um quilómetro?



2 – Antes de sair da escola, o menino completou um quadro idêntico ao desta página. Imita-o, escrevendo a leitura do número.

UNIDADES	DÉCIMAS	CENTÉSIMAS	MILÉSIMAS
3	7	2	5

2.1 – Escreve também nos lugares correctos:

- cinco unidades, nove décimas, três centésimas e seis milésimas;
- sete unidades e seiscentas e oito milésimas;
- oito mil quinhentas e trinta e seis milésimas.

3 – Escreve a leitura do número: 2 317 596:

por classes →

por ordens →

3.1 – Do mesmo número copia: – o algarismo de maior valor relativo ;
– o algarismo de maior valor absoluto .

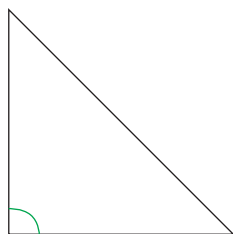
4 – Efectua as operações.

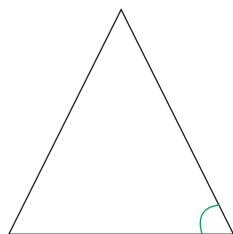
$$54,2 \times 8,3 =$$

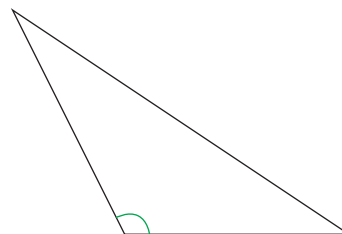
$$8,079 : 4,5 =$$

Parte B

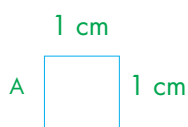
5 – Escreve o nome do ângulo assinalado em cada triângulo.



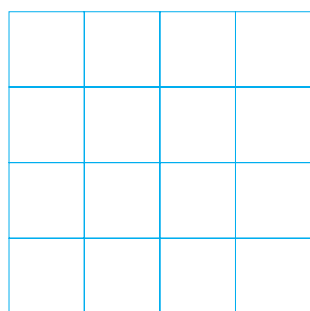




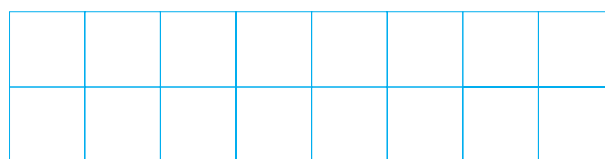
6 – A figura A representa um centímetro quadrado. Sim ou não?



$1\text{ cm} \times 1\text{ cm}$
 1 cm^2



B



C

6.1 – As figuras B e C ocupam áreas equivalentes. Certo ou errado?

6.2 – Justifica a tua resposta.

7 – O Constantino coleciona miniaturas de barcos. Já tinha dúzia e meia e recebeu mais meia dúzia no seu aniversário. Colocou todas as miniaturas em três prateleiras do seu quarto. Rodeia o número que indica quantos barquinhos colocou, em média, em cada prateleira.

5

6

8

9

7.1 – Também lhe ofereceram duas notas de dez euros cada uma e uma nota de cinco euros. Tendo gasto € 9,65 na compra de um livro, assinala com ☒ a quantia de dinheiro que lhe sobrou.

☐ € 15,00

☐ € 15,15

☐ € 15,25

☐ € 15,35

7.2 – Assinala, também com ☒, o valor de meia dezena de livros iguais ao que o menino comprou.

☐ € 45,25

☐ € 46,50

☐ € 48,25

☐ € 50,75



1 – O Constantino vive perto do rio Trancão, que é um afluente do rio Tejo.

1.1 – Observa a figura e copia os nomes dos principais rios de Portugal continental.

1.2 – Descreve alguns aproveitamentos que a população faz da água dos rios.

1.3 – Da figura, copia também os nomes das principais serras.



2 – A região a norte do Tejo é mais ou menos montanhosa que a região a sul do mesmo rio? _____

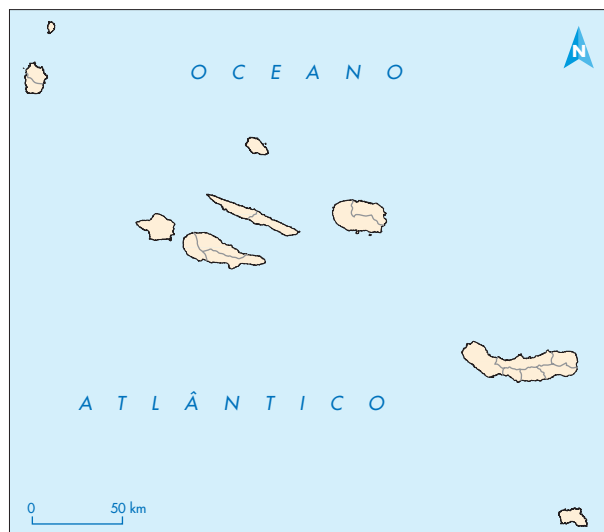
2.1 – Vives num lugar plano ou montanhoso? _____

2.2 – Como se chama esse lugar? _____

3 – Os arquipélagos dos Açores e da Madeira são muito montanhosos. Porquê?

3.1 – Como se chama a principal elevação dos Açores?

3.2 – Qual é a sua altitude aproximada?



4 – Como se chama a principal elevação do arquipélago da Madeira?

4.1 – A sua altitude aproximada é de



5 – O que é um arquipélago?

5.1 – Onde se situam os arquipélagos dos Açores e da Madeira?

6 – Agora lê e completa.

O Pico, na ilha com o mesmo nome, é a elevação portuguesa de maior altitude. Fica na Região Autónoma dos _____ e tem, aproximadamente, _____ metros de altitude. A serra mais alta de Portugal continental é a serra da _____. Tem quase _____ metros de altitude. Na ilha da Madeira fica o Pico _____, que tem, aproximadamente, _____ metros de altitude.



I – Lê o texto com atenção.



O Faísca era o cão mais bonito da minha rua. Nasceu numa pequena aldeia do Minho, perto da praia.

Dizem muitas pessoas que o Minho é a região mais linda de Portugal.

Os cães não sabem muito bem distinguir entre regiões bonitas ou feias e escapa-lhes o que têm de especialmente bonito as árvores e as flores. Gostam é de cheirar a terra, de enterrar nela o focinho para farejar os bichos que vivem por baixo. Farejam assim, porque conhecem as coisas, os animais e as pessoas pelo

cheiro. Também gostam de ladrar aos gatos.

Quando era novo, o Faísca até pressentia gente conhecida quando esta se encontrava ainda bastante longe. O Manuel sempre se admirava por ele sentir, com tanta antecedência, a mãe dele chegar a casa, enquanto ele, mesmo pela janela da sala, ainda não a via nem lhe ouvia os passos.

Quando o Manuel atirou o seu cão pela primeira vez ao rio, ele só tinha quatro meses. Não o fez por mal. Queria ver se era capaz de voltar para terra sem ajuda nenhuma. E sabem o que aconteceu? Nadou sem que ninguém o tivesse ensinado. Não que achasse grande prazer naquilo, mas era como se o próprio corpo o obrigasse aos movimentos que o faziam atravessar a água sem dificuldade.

Ilse Losa,
Faísca Conta a sua História, ASA

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Como se chama o cão do texto e onde nasceu?

1.1 – Qual é o nome do seu dono? _____

2 – Copia do texto a expressão que indica que a aldeia onde o Faísca nasceu não ficava longe do mar.

2.1 – Copia também a afirmação que indica que esse lugar era muito bonito.

3 – Sabemos que os cães conhecem as coisas, os animais e as pessoas pelo faro. Copia do texto uma situação que sirva de exemplo para esta afirmação.

- 4 – De acordo com o texto, assinala com **X** a frase que completa a afirmação que se segue:

“Quando o Manuel atirou o seu cão pela primeira vez ao rio, ele...”

- ☐ ... atrapalhou-se e quase morreu afogado. ☐ ... nadou sem dificuldade.
☐ ... ladrou, muito zangado. ☐ ... achou grande prazer naquilo.

- 5 – Assinala com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as afirmações falsas, de acordo com o texto.

O cão Faísca recordava
que, quando era novo...

- pressentia gente conhecida ao longe. ☐
sentia a mãe do Manuel muito antes
da senhora chegar a casa. ☐
era muito preguiçoso e passava o dia
a dormir. **F**
começou a nadar sem que ninguém o
tivesse ensinado. **V**
sabia muito bem distinguir as coisas
bonitas e feias. ☐

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

- 1 – Liga as palavras antónimas.

bonito •	perto •	aproxima •	última •
distinguir •	feio •	primeira •	facilidade •
longe •	confundir •	dificuldade •	afasta •

- 2 – Assinala com **X** o grupo em que todas as palavras são nomes comuns, estão no masculino e indicam plural.

- ☐ pessoas, regiões, árvores, flores, ruas
☐ cães, bichos, animais, gatos, meses
☐ bonitas, movimentos, regiões, feias, passos

- 3 – Preenche os espaços em branco do quadro seguinte:

GRAUS DOS NOMES		
Aumentativo	Normal	Diminutivo
canzarrão	cão	cãozinho
		casinha
salão		
	gato	

- III – Os cães são animais domésticos. No teu caderno, refere alguns desses animais, indicando os seus nomes e utilidades. Acrescenta também os seus hábitos, tipo de alimentação preferida e cuidados que requerem. Se preferires, escreve uma história real ou inventada, passada com animais.

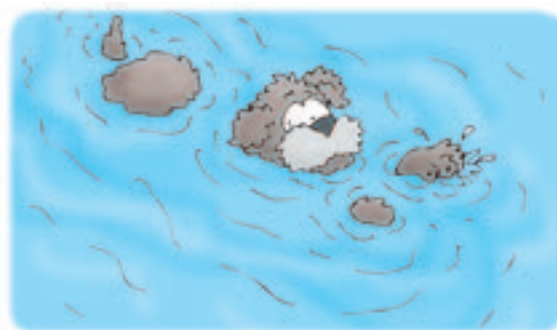


Parte A

1 – O cão Faísca tinha quatro meses quando nadou pela primeira vez.

Na frase rodeia:

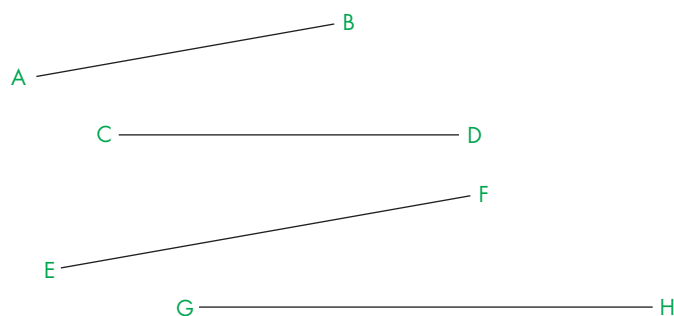
- a verde, o numeral cardinal;
- a vermelho, o numeral ordinal.



1.1 – Lê e faz a correspondência.

1	dez	50.º	milésimo
4	cinquenta	1000.º	quincuagésimo
10	um	4.º	centésimo
50	cem	1.º	décimo
100	mil	100.º	primeiro
1000	quatro	10.º	quarto

2 – Mede os segmentos de recta e completa o quadro.



	cm	mm
AB		
CD		
EF		
GH		

3 – Na figura A, cada quadradinho representa 1 cm² de superfície.

3.1 – Pinta de vermelho os quadradinhos necessários para assinalares 24 cm².

3.2 – Pinta de azul os quadradinhos que representam 0,08 dm².

3.3 – Quantos centímetros quadrados ficaram por pintar?

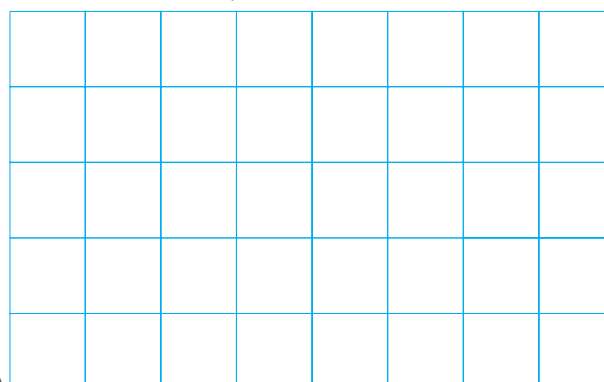


Fig. A

4 – Efectua as operações:

$$9 \text{ dm}^2 + 900 \text{ mm}^2 = \text{ } \text{cm}^2$$

$$5 \text{ m}^2 - 5 \text{ dm}^2 = \text{ } \text{cm}^2$$

Parte B

- 5 – A janela da sala do Manuel ocupa $1,08 \text{ m}^2$ da superfície da parede.
Escreve a área da janela referida a:

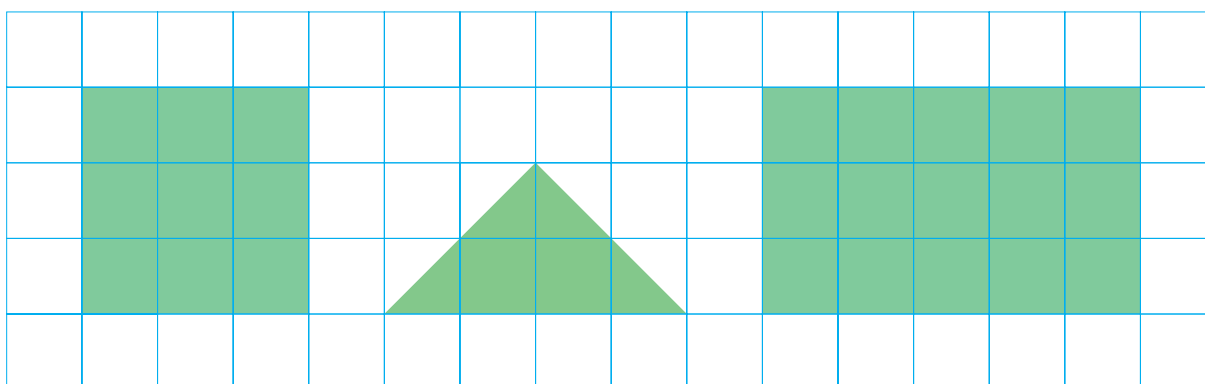
$\text{dm}^2 \rightarrow$

$\text{cm}^2 \rightarrow$



- 5.1 – Como a janela mede 120 cm de comprimento, de quantos decímetros será a sua altura?
- _____

- 6 – Cada quadradinho ocupa a área de 1 cm^2 . Escreve a área de cada uma das figuras geométricas representadas.



Área do quadrado

Área do triângulo

Área do rectângulo

- 7 – O Manuel mede $1,32 \text{ m}$ de altura, o Francisco 135 cm e a Rita 1420 mm .

- 7.1 – Escreve o nome da criança mais baixa.

- 7.2 – Indica também o nome da criança mais alta.

- 7.3 – Qual é a diferença de alturas entre as duas crianças?

- 8 – O pátio da casa do Manuel mede $7,5 \text{ m}$ de largura e 120 dm de comprimento.
Rodeia a forma geométrica do pátio.

Quadrangular

Triangular

Circular

Rectangular

- 8.1 – Rodeia também o valor correspondente à área do mesmo pátio.

90 m^2

900 dm^2

$90\,000 \text{ cm}^2$

$900\,000 \text{ mm}^2$



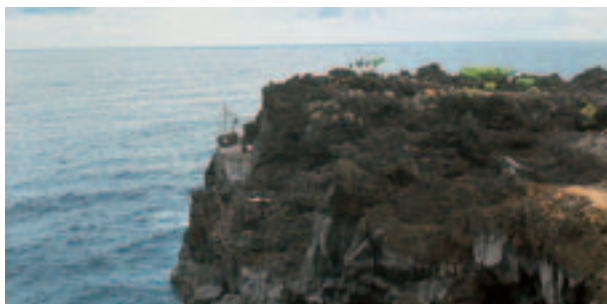
1 – O Faísca nasceu numa pequena aldeia perto da praia.

1.1 – Observa as figuras e escreve as palavras abaixo no lugar correcto.

praia • cabo • ilha • arribas









1.2 – Agora explica o que é:

uma praia → _____

um cabo → _____

uma ilha → _____

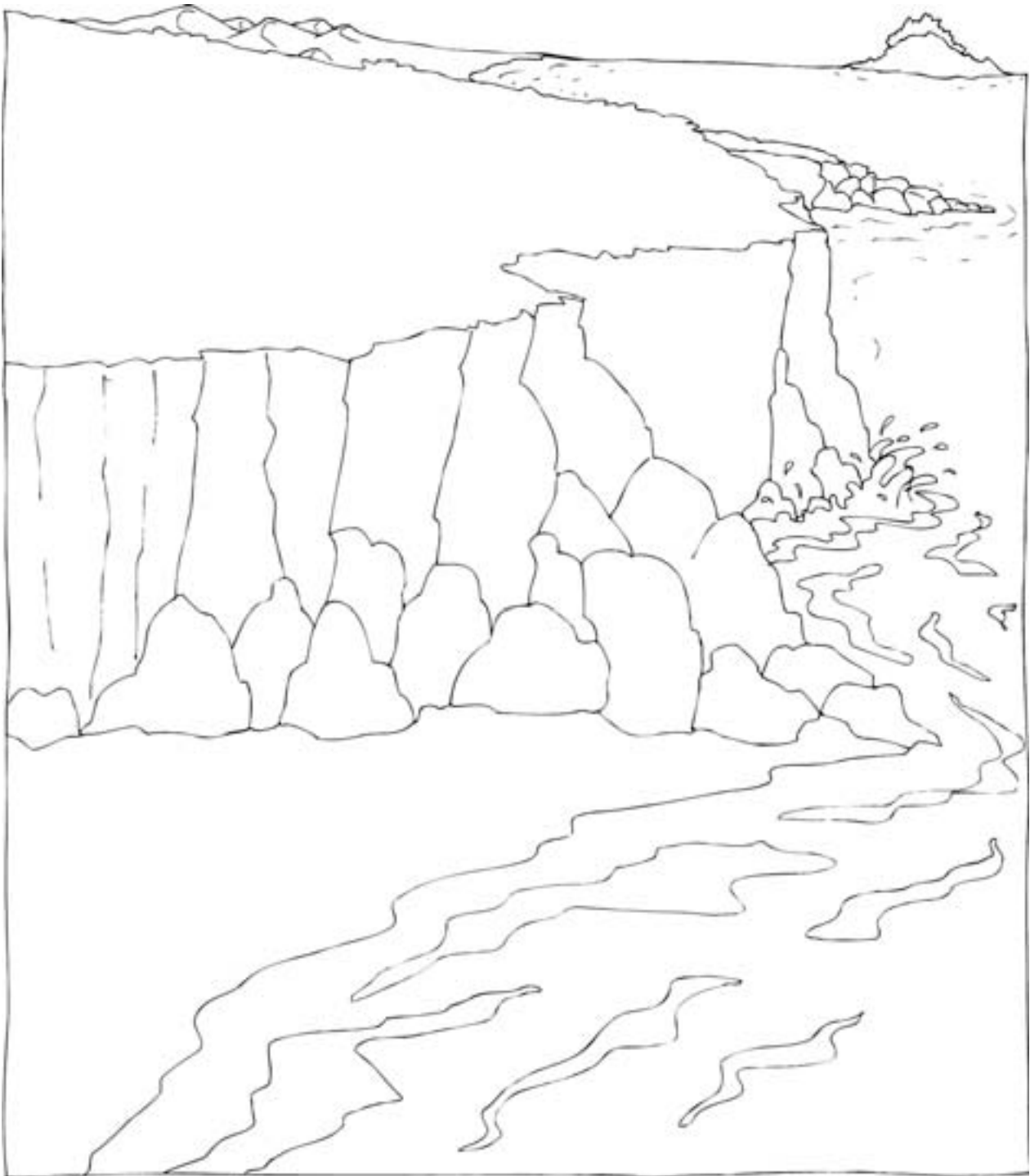
uma arriba → _____

2 – A que são devidas as diferenças que o litoral apresenta?

3 – Que nome se dá a um conjunto de ilhas próximas umas das outras?

3.1 – Os arquipélagos mais próximos de Portugal continental são _____
e _____.

- 4 – A figura mostra alguns aspectos do litoral português: uma praia, algumas dunas, um cabo, uma pequena ilha e também uma zona com arribas. Pinta-a a teu gosto.



- 4.1 – No local mais apropriado da figura, desenha e pinta um farol.
- 4.2 – Identifica cada um dos aspectos da costa referidos nesta página, escrevendo o seu nome no local correcto.



I – Lê o texto com atenção.

*Lá vai o barco tão lindo
pelo rio
que está rindo!
Lá vai o barco a correr
sobre a água
a estremecer!*

*Lá vai o barco cansado
repousar
naquele lado!
O rio estremece e abre
o caminho
para passar o barquinho.*

*Segue contente e cantante
desde montante
a jusante.
Nasceu pequeno na fonte
da encosta da montanha
corre num rio bem estreito...*



*Mas que largura tamanha
abraça, acolá, a ponte!
A ponte que liga as margens
como irmãs
que dão as mãos;
por onde fazem viagens
automóveis e peões,
cavalos e camiões.
Mas o barco corre, corre
num constante deslizar
está quase a chegar à foz.
Nos longes do nosso olhar
parece casca de noz.
Pronto! Lá entrou no mar!
E calou-se a minha voz.*

Alice Gomes,
Barco no Rio, Plátano Editora

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – O texto está escrito em prosa ou em verso?

2 – Assinala com ☒ a palavra que corresponde à autora de uma poesia.

☐

poeta

☐

poetisa

☐

historiadora

☐

narradora

3 – Assinala, também com ☒, o tema da poesia que leste.

☐

Um barco no alto mar.

☐

Um barco a navegar no rio.

☐

Um barco parado no porto.

☐

Um barco que vem da pesca.

4 – Copia do texto os versos que indicam que o rio facilita a passagem do barco.

4.1 – Copia as palavras que completam a afirmação:

Quando um barco se afasta muito, aos nossos olhos parece...

5 – Quem são os peões referidos na poesia?

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Rodeia, a vermelho, o significado da palavra **montante** e, a verde, o significado da palavra **jusante**.

Para os lados da nascente do rio. Para os lados da foz do rio.

2 – Assinala com ☒ o conjunto em que todas as palavras são da família de *barco*.

☐
barquinho
embarcação
navio
marinheiro

☐
barqueiro
barcaça
embarcar
embarque

☐
embarcadouro
embarcadiço
caravela
maré

3 – Recorda o infinitivo de alguns verbos da poesia.

rir

correr

repousar

ir

estremecer

abraçar

abrir

nascer

ligar

seguir

fazer

deslizar

3.1 – Rodeia:

- a verde, o conjunto onde todos os verbos pertencem à primeira conjugação;
- a vermelho, o conjunto onde todos os verbos pertencem à segunda conjugação;
- a azul, o conjunto onde todos os verbos pertencem à terceira conjugação.

4 – Organiza uma frase com as seguintes palavras e escreve-a:

excelentes para as pessoas Os barcos são transporte meios de

III – Nos mares, rios e lagos navegam as mais diversas embarcações: pequenas ou grandes, lentas ou rápidas, de passageiros ou de mercadorias, de trabalho ou de recreio, todas são úteis e necessárias. No teu caderno, descreve uma ou duas embarcações que conheças bem e indica qual é a sua utilidade. Se preferires, descreve uma viagem de barco, real ou imaginária.



Parte A

1 – Lá vai o barco pelo rio.

Rodeia o nome da unidade de comprimento que utilizarias para medir:

o comprimento do rio → km, hm, dam, m

o comprimento do barco → hm, dam, m, dm

a altura de um mastro → m, dm, cm, mm

a profundidade de um lago → dam, m, dm, cm

2 – Utiliza os algarismos 1 3 4 7 8 e escreve:

– o maior número possível

– o menor número possível

– um número par superior a 75 000 unidades

– um número ímpar inferior a 15 000 unidades

3 – Completa.

$2,458 \times 10 = \boxed{}$

$5,462 : 0,1 = \boxed{}$

$7,369 \times 100 = \boxed{}$

$6,378 : 0,01 = \boxed{}$

$8,915 \times 1000 = \boxed{}$

$9,514 : 0,001 = \boxed{}$

4 – Assinala com X o rectângulo onde se indica um valor igual a 9057.

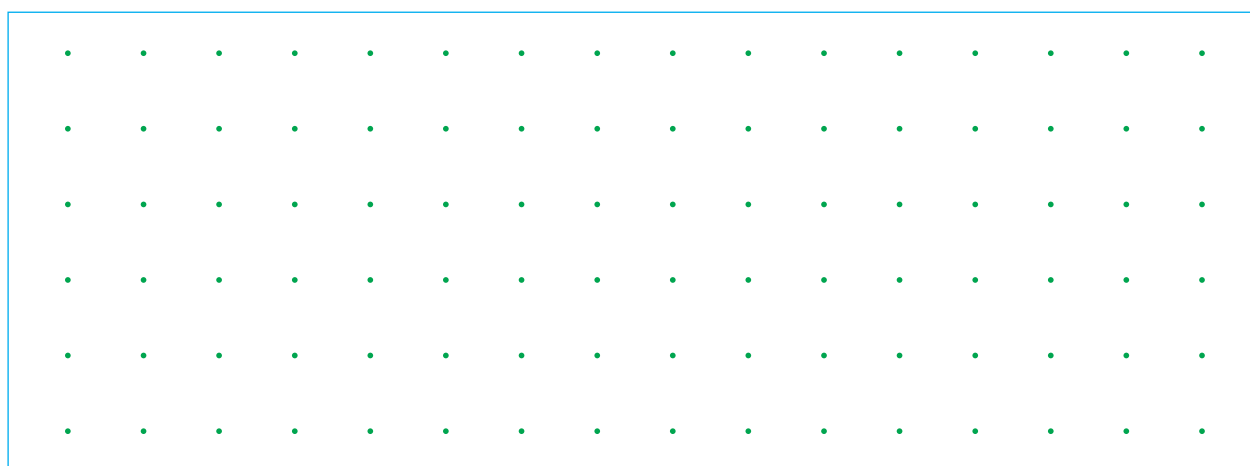
☐ $(9 \times 100) + (5 \times 10) + 7$

☐ $9 + (8 \times 100) + (5 \times 7) + 10$

☐ $(9 \times 1000) + (5 \times 10) + 7$

☐ $(9 \times 10) + 7 + (5 \times 10)$

5 – Representa no geoplano um triângulo, um quadrado e um rectângulo.



5.1 – Pinta cada uma das figuras geométricas de cores diferentes.

5.2 – Transforma o quadrado em dois rectângulos iguais.

5.3 – Transforma o rectângulo em dois triângulos, também iguais.

Parte B

6 – Completa.

$$8 \text{ m}^2 = \boxed{} \text{ dm}^2$$

$$5,8 \text{ dm}^2 = \boxed{} \text{ cm}^2$$

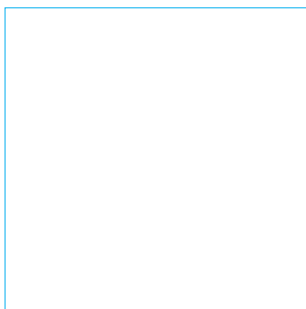
$$42,5 \text{ m}^2 = \boxed{} \text{ cm}^2$$

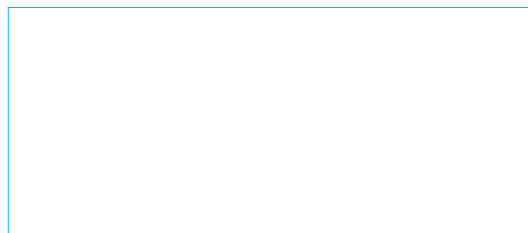
$$640 \text{ cm}^2 = \boxed{} \text{ m}^2$$

$$56 \text{ cm}^2 = \boxed{} \text{ dm}^2$$

$$2,5 \text{ m}^2 = \boxed{} \text{ cm}^2$$

7 – Escreve o nome de cada um dos polígonos representados.





7.1 – Mede as dimensões de cada um dos polígonos anteriores e calcula a sua área.

$$\text{Área do } \boxed{} = \text{_____} \times \text{_____} = \text{_____}$$

$$\text{Área do } \boxed{} = \text{_____} \times \text{_____} = \text{_____}$$

8 – Junto à margem esquerda do rio há um terreno com 18 dam de perímetro. Como esse terreno tem a forma de um quadrado, rodeia a medida de cada um dos seus lados.

40 m

45 m

50 m

52 m

9 – O senhor Álvaro comprou esse terreno para construir uma habitação. Tendo pago € 16,00 por cada metro quadrado, quanto lhe terá custado o terreno?

10 – A moradia do senhor Álvaro ocupou a quinta parte do terreno. Que área do terreno ficou livre?



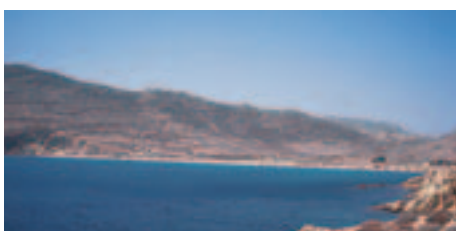
1 – O barco entra no mar através do largo estuário, que é a foz daquele rio. Algum tempo depois, pára numa pequena enseada que lhe serve de porto de abrigo. As dunas chegam quase até à água.

1.1 – Observa as figuras e escreve as palavras abaixo nos lugares correctos.

estuário • enseada • baía • dunas









1.2 – Agora explica o que é:

um estuário → _____

uma enseada → _____

uma baía → _____

uma duna → _____

2 – Indica os nomes de dois rios nacionais cuja foz são estuários largos e profundos.

_____ e _____

3 – As dunas formam-se junto ao litoral baixo e arenoso ou nas zonas de arribas?

4 – Na costa portuguesa há alguma baía ou apenas existem enseadas?

5 – No mapa de Portugal, localiza alguns aspectos da costa.





I – Lê o texto com atenção.



Tilintava a chuva nas folhas das árvores, uma chuva miudinha, branquinha, que ora aparecia por cima dos altos pinheiros, ora desaparecia carrancuda detrás das nuvens a galope.

Esfalfada, tendo perdido o rumo, a raposa correu, rastejou, sondou a grande mata de lés a lés. E já descorçoava, quando chegou ao alto onde havia uma cova de bicho.

Como o olfacto lhe certificasse que estava diante da casa do texugo, chamou à porta:

– Ó da casa? Ó da casa?

Esperou, tornou a esperar e ninguém lhe respondeu... Pela vigésima vez repetiu o chamamento:

– Ó da casa?... Sou eu, a comadre raposa!

O mesmo silêncio, o mesmo céu baço e a chuva impertinente a rufar na folhagem.

– Ando negra de fome... Por alma das suas obrigações, dê alguma coisinha! – gemeu no tom mais lamúrias que soube achar.

Não mexeu, porém, vivalma. Tornou a raposa a carpir-se e mais uma vez a súplica se perdeu no silêncio da terra e do solar adormecido. Nem lágrimas, nem rogos, nem injúrias conseguiram despertar o morador.

Aquilino Ribeiro,
Romance da Raposa, Bertrand

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – O texto refere-se a dois animais. Copia os seus nomes.

_____ e _____

1.1 – Trata-se de animais domésticos ou selvagens?

2 – Como se apresentava o tempo enquanto a raposa corria a mata de lés a lés?

3 – Copia do texto uma palavra que indica que a raposa estava muito cansada.

4 – Afinal, quem é que a raposa procurava?

5 – Qual foi o sentido que lhe indicou que estava no local certo?

6 – Copia uma afirmação do texto que mostre que a raposa não conseguiu falar com o texugo.

7 – Ordena as afirmações de 1 a 5, conforme os acontecimentos da história.

- ☐ Chamou pelos donos da casa e ninguém lhe respondeu.
- ☐ A raposa andava quase perdida na mata.
- ☐ Era um dia de chuva miudinha.
- ☐ A certa altura encontrou a toca do texugo.
- ☐ Bateu e tornou a bater e nada conseguiu despertar o morador.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Sublinha a afirmação que tem o mesmo significado da frase:

A chuva impertinente a rufar na folhagem.

A chuva miudinha a escorrer pela folhagem.

A chuva muito fria a enregelar as folhas.

A chuva aborrecida a bater nas folhas.

A chuva branquinha a limpar a folhagem.

2 – Liga as palavras sinónimas.

baço •	• garantisse	tilintava •	• lamentar-se
carrancuda •	• desanimava	carpir-se •	• batia
certificasse •	• escuro	súplica •	• acordar
descoroçoava •	• zangada	despertar •	• pedido

3 – Assinala com ☒ a classe gramatical a que pertencem, no texto, as seguintes palavras: *miudinha*, *branquinha*, *altos* e *carrancuda*.

☐ verbos ☐ adjectivos ☐ pronomes ☐ nomes

3.1 – No texto também há um numeral ordinal. Copia-o e, à sua frente, escreve o numeral cardinal que lhe corresponde.

_____ → _____

III – A raposa e o texugo são animais selvagens. Certamente conheces mais alguns. No teu caderno, indica os seus nomes, alguns dos seus hábitos, onde vivem e como se alimentam. Podes também acrescentar se são muito ou pouco perseguidos pelo Homem.



Parte A

1 – Despontava a manhã quando a raposa chegou à toca do texugo.

– Rodeia o relógio que indica a hora aproximada da chegada da raposa.

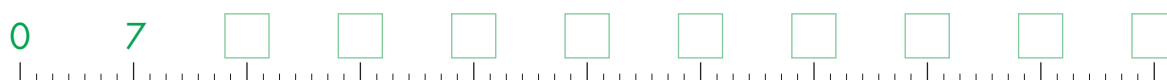


2 – Completa as réguas graduadas com:

– múltiplos de 6



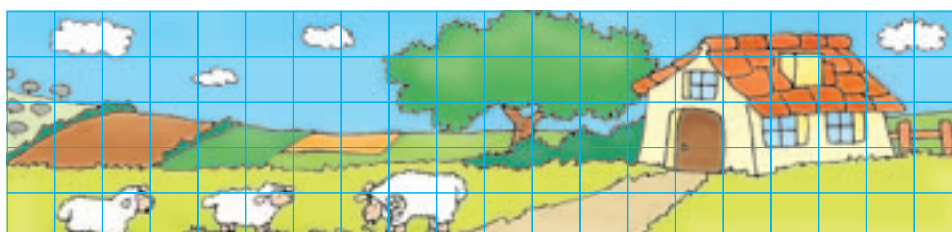
– múltiplos de 7



– múltiplos de 10



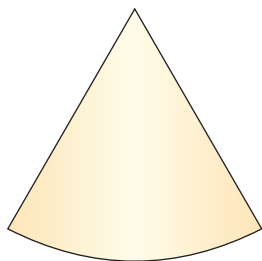
3 – Observa a figura, lê as afirmações e escreve **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

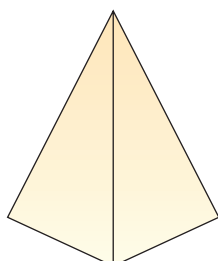


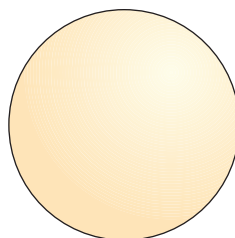
- ☐ A totalidade da figura corresponde a cem centésimas; também corresponde a dez décimas.
- ☐ Quatro décimas equivale a quarenta centésimas.
- ☐ Vinte e oito centésimas é maior que três décimas.
- ☐ Metade da figura são sessenta e duas centésimas.
- ☐ A quarta parte da figura corresponde a vinte e cinco centésimas.

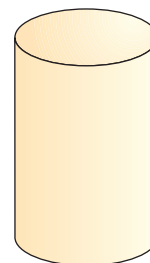
Parte B

4 – Escreve o nome de cada um dos sólidos geométricos representados.









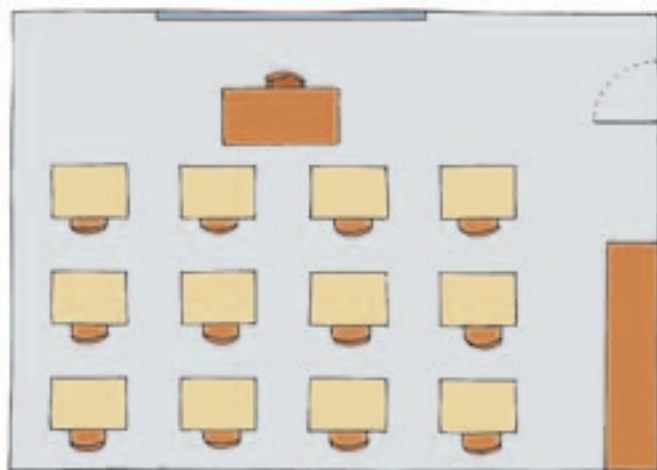
4.1 – Compara, lê as afirmações e escreve *certo* ou *errado*.

– O cone, a esfera e o cilindro têm superfícies curvas.

– Dos sólidos geométricos representados, só o prisma quadrangular tem vértices.

– A superfície da esfera é totalmente curva e as do cilindro e do cone são curvas e planas.

5 – A figura representa a planta de uma sala de aula. Cada centímetro do desenho corresponde a 1 metro na sala. Utiliza a régua ou o esquadro e completa, escrevendo as medidas reais da sala de aula.



comprimento

→

largura

→

perímetro

→

área

→

5.1 – O piso da sala de aula foi coberto com tábuas rectangulares com 50 cm de comprimento e 10 cm de largura. Assinala com ☒ o número de tábuas necessárias.

☐ 1000

☐ 1020

☐ 1040

☐ 1050



1 – A fome da raposa era tanta que já sentia a cabeça a andar à roda e a terra a fugir-lhe debaixo dos pés.

1.1 – Observa a figura, lê as afirmações, responde e completa.

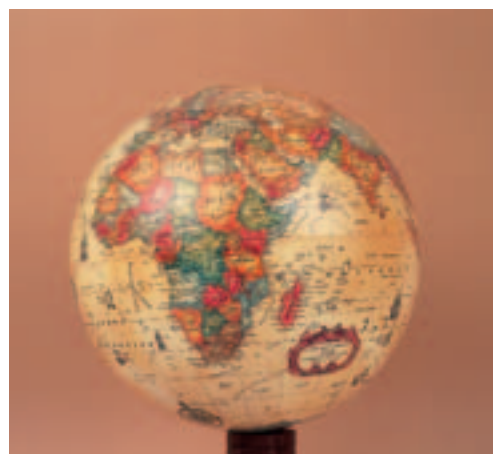
1.2 – A Terra é redonda, de forma quase esférica e ligeiramente achatada nos pólos.

Certo ou errado?

1.3 – É costume representar-se a Terra em globos e planisférios. *Sim* ou *não*?

1.4 – Qual dessas representações se parece mais com a realidade?

1.5 – Contudo, utilizamos mais os planisférios. Porquê?



2 – A figura representa o planisfério com os continentes e os oceanos. Pinta os oceanos de azul e cada continente com uma cor à tua escolha.



2.1 – Escreve os nomes dos continentes e dos oceanos nos locais correctos.

2.2 – Como se chama o oceano que banha o litoral do nosso país?

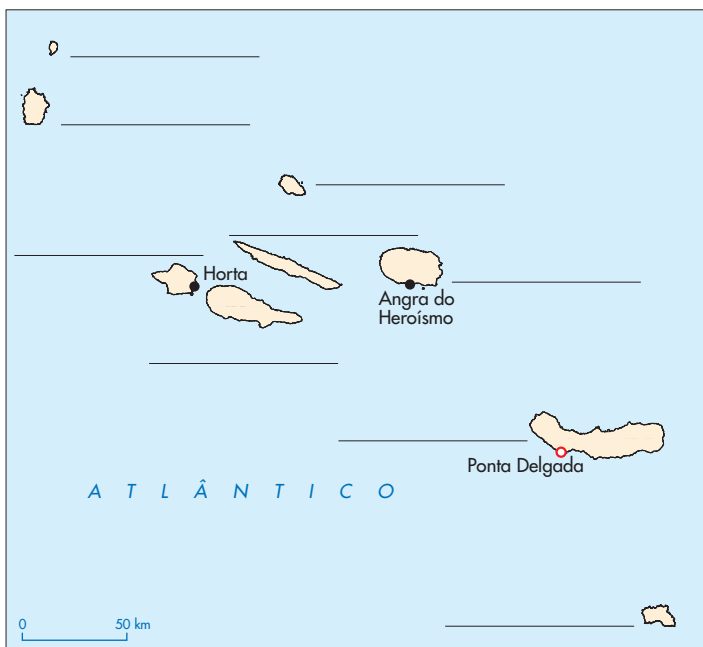
2.3 – Assinala, a verde, a localização de Portugal e de alguns países de expressão portuguesa.

3 – Observa as figuras, responde e completa.

ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA



ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES



3.1 – Onde se situam as ilhas dos arquipélagos dos Açores e da Madeira?

3.2 – No local próprio da figura, escreve os nomes das principais ilhas que formam o arquipélago da Madeira.

3.3 – Por quantas ilhas é formado o arquipélago dos Açores?

3.4 – Escreve também os nomes dessas ilhas no local adequado.

4 – Chamamos maré à subida e descida periódica das águas do mar.

Certo ou errado?



4.1 – Quando as águas do mar estão ao nível mais alto, dizemos que estão na

4.2 – E quando estão no nível mais baixo?

4.3 – Qual é a função dos faróis?

4.4 – E das bóias de sinalização?

4.5 – Que sinais emitem os faróis?

4.6 – Escreve o nome de um farol que conheças ou de que já tenhas ouvido falar.



I – Lê o texto com atenção.



A casa estava silenciosa. A mãe a dormir a sesta e o bebé a dormir também. Pchiu!...

A água corria para o lava-loiças cheio de louça suja.

– Achas que podemos? – disse baixinho a Catarina.

– Acho que sim – bichanou o Pedro.

E a Catarina, com um grande avental da mãe atado à cintura, lavou a loiça toda. O Pedro limpou-a. Depois arrastou

uma cadeira até junto do armário e abriu as portas.

Catarina estendeu-lhe os pratos, que ele arrumou no seu lugar.

Mas, de repente, na altura em que ia pegar na travessa grande, esta escapou-se das mãos da Catarina.

Pás! Que barulheira tremenda! O bebé acordou e desatou a chorar. Os gritos do bebé acordaram a mãe, que se levantou, pegou nele ao colo e desceu à cozinha. Mas não exclamou: “Ai, valha-me Deus! A minha rica travessa!”; nem disse: “Porque é que os meninos se metem a fazer o que não é da sua conta?”.

Não. Disse assim: – Oh! Pedro! Oh! Catarina! Muito obrigada por terem lavado a loiça!

Depois, sentou o bebé na cadeirinha dele, deu um beijo aos dois filhos mais velhos, varreu os cacos da travessa... e tirou do armário a tigela, o açúcar, os ovos e a farinha, tudo quanto era preciso para fazer um grande bolo.

Maria Isabel Mendonça Soares,
365 Histórias de Encantar, Verbo

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – “A casa estava silenciosa”. Sublinha a frase que nos indica o motivo desse silêncio.

Não estava ninguém em casa.

A mãe dormia e o bebé também.

A televisão não funcionava.

Os electrodomésticos tinham avariado.

2 – Enquanto a mãe e o bebé dormiam, que fizeram a Catarina e o irmão?

3 – Copia do texto a palavra que indica que o Pedro falou ainda mais baixinho que a irmã.

4 – Que aconteceu à travessa grande?

5 – Ordena as frases que se seguem de 1 a 5, de acordo com o texto.

- ☐ A travessa grande escapou-se das mãos da Catarina.
- ☐ Os dois irmãos lavaram a loiça e limparam-na.
- ☐ A loiça suja estava no lava-loiças.
- ☐ A mãe fez um grande bolo.
- ☐ A barulheira acordou o bebé e a mãe.

6 – Copia do texto uma frase que mostre que a mãe não se zangou por terem partido a travessa.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Assinala com ☒ a frase que tem o significado contrário de:

“Que barulheira tremenda!”

- ☐ Que grande barulho!
- ☐ Que grande zaragata!
- ☐ Que enorme silêncio!
- ☐ Que grande estrondo!

1.1 – A frase assinalada é interrogativa ou exclamativa? _____

2 – Repara na frase: *A Catarina lavou a loiça toda e o Pedro limpou-a.*

Assinala com ☒ o que está correcto.

- ☐ É uma frase simples.
- ☐ É uma frase complexa.
- ☐ É uma frase não aceitável.
- ☐ É uma não frase.

2.1 – Transforma a frase complexa em duas frases simples e escreve-as.

3 – Escolhe e escreve o determinante possessivo e o pronome pessoal que completam a frase, de acordo com a história que leste.

minha	tua	sua	nossa
eu	tu	ele	ela

A Catarina e o Pedro quiseram ajudar a _____ mãe,
enquanto _____ dormia.

III – O Pedro e a Catarina quiseram ajudar a mãe nos trabalhos domésticos.

No teu caderno, descreve quem, em tua casa, executa normalmente esses trabalhos. Acrescenta se costumás ajudar, qual o tipo de tarefas que fazes e se gostas de colaborar. Atribui um título ao teu trabalho.



Parte A

1 – Os cacos que a mãe varreu correspondem a **0,978** da travessa.

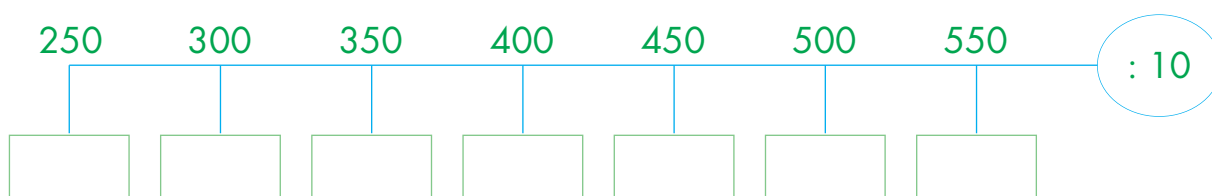
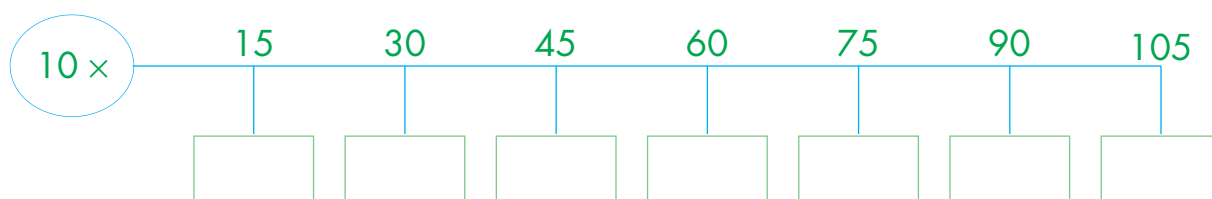
1.1 – Esse número é maior ou menor que a unidade? _____

1.2 – Trata-se de um número inteiro ou decimal?

1.3 – Quanto lhe falta para ser igual à unidade?



2 – Observa e completa.



3 – O lava-loiças tinha forma rectangular. Lê as afirmações e escreve *certo* ou *errado*.

- As dimensões de um rectângulo são o comprimento e a largura.
- A área de um rectângulo calcula-se multiplicando a medida do comprimento pela medida da largura.
- A unidade principal das medidas de superfície é o metro quadrado.
- As medidas de superfície estão na relação de 1 para 100.
- $1 \text{ m}^2 = 100 \text{ dm}^2 = 10\,000 \text{ cm}^2$

4 – Efectua a divisão e coloca correctamente as vírgulas.

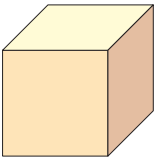
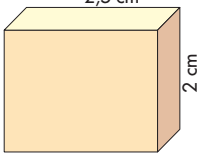
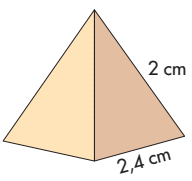
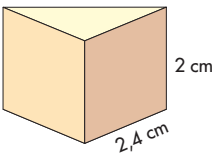
$$78,93 : 6 =$$

4.1 – Coloca as vírgulas e os zeros necessários e efectua a divisão.

$$286 : 0,47 =$$

Parte B

5 – Observa as figuras. Escreve os nomes dos sólidos geométricos representados e completa o quadro.

 _____	Quantas faces?	Quantos vértices?	Quantas arestas?	 _____	Quantas faces?	Quantos vértices?	Quantas arestas?
 _____				 _____			

6 – O lava-loiças mede 135 cm de comprimento e a sua largura é igual à terça parte do comprimento. Assinala com ☒ a largura do lava-loiças.

☐ 45 dm

☐ 4,5 cm

☐ 45 cm

☐ 45 mm

6.1 – Assinala, também com ☒, a área do mesmo lava-loiças.

☐ 6,075 m²

☐ 607,5 m²

☐ 6075 cm²

☐ 6075 mm²

7 – O Pedro e a Catarina juntaram as suas economias para comprarem uma travessa nova para a mãe. A Catarina tinha uma nota de € 5,00, outra de € 10,00 e ainda três moedas de € 2,00 cada uma e uma moeda de € 0,50; o Pedro tinha três notas de € 5,00 duas moedas de € 1,00 cada uma e quatro moedas de € 0,20. Rodeia o valor que os dois irmãos juntaram.

€ 39,00

€ 39,25

€ 39,30

€ 39,50

7.1 – Depois de pagarem a travessa, cada um dos irmãos ainda ficou com uma nota de € 5,00, duas moedas de € 1,00 e ainda uma moeda de € 0,10 e outra de € 0,05.

Quanto custou a travessa nova?





1 – O Pedro e a Catarina vivem numa pequena aldeia. Aproveitaram um passeio à vila mais próxima para comprar a travessa.

1.1 – Observa as figuras e escreve no local correcto: *lugar*, *aldeia*, *vila* ou *cidade*.









1.2 – Copia a informação que corresponde a cada um desses aglomerados populacionais para o local correcto.

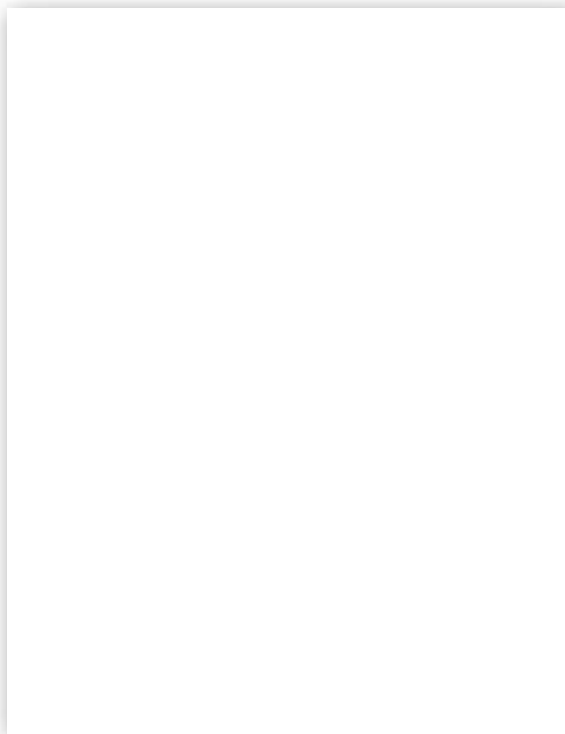
- Poucas pessoas, que trabalham na agricultura e na criação de gado; poucas casas e maus caminhos. Raramente têm luz eléctrica e água canalizada.
- As habitações são poucas e desconfortáveis. Há falta de meios de transporte e as vias de comunicação são más. A população é reduzida e trabalha quase toda na agricultura e na criação de gado.
- As habitações têm água canalizada, luz eléctrica e são em maior número. Há algum movimento comercial e serviços públicos. As profissões dos seus habitantes são variadas.
- Grande actividade comercial e industrial, que origina uma maior variedade de profissões. O trânsito é intenso a qualquer hora do dia ou da noite. Há numerosos edifícios públicos.

2 – Cola no espaço ao lado uma fotografia do aglomerado populacional onde moras.

2.1 – Como se chama esse aglomerado populacional?

2.2 – Trata-se de um lugar, uma aldeia, uma vila ou uma cidade?

2.3 – Fica perto ou longe do mar?



3 – Como se chama o mar que banha o litoral português?

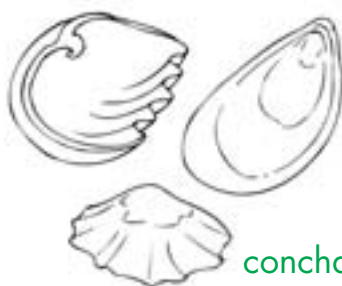
3.1 – Escreve os nomes dos outros oceanos que estudaste.

3.2 – Qual deles é o maior?

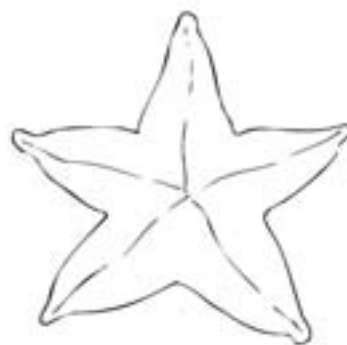
4 – Estes são alguns dos seres vivos e outros materiais que a maré vazia deixa a descoberto na areia e nas rochas da praia. Pinta-os a teu gosto.



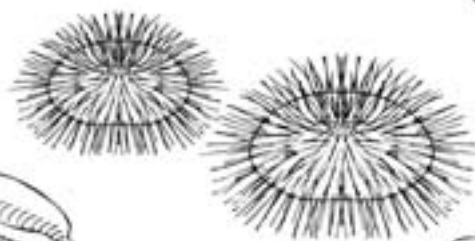
algas



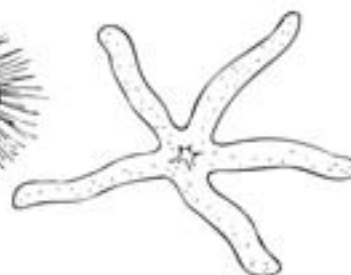
conchas



búzios



ouriços-do-mar



estrelas-do-mar



1 – Lê o texto com atenção.



Alice Vieira,

Lote 12 – 2.º Frente, Caminho (adaptação)

- Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Para onde se dirigem as crianças?

2 – Qual é o tema do diálogo?

3 – Assinala com ☒ a expressão que nos informa quem foi habitar a casa que fica em frente da escola.

☐ Um casal jovem com um bebé.

☐ Alguns amigos das crianças.

☐ Um casal de velhotes com uma empregada e um cão.

☐ Um casal de velhotes com uma empregada e um gato.

4 – Como é que uma das meninas sabe se gosta das coisas?

5 – Para essa menina, qual é o melhor cheiro de todos?

6 – Assinala com ☒ o sentido que os cegos utilizam para conhecer melhor as coisas.

☐ olfacto

☐ gosto

☐ tacto

☐ audição

7 – Rodeia o nome do animal doméstico que tem o faro muito desenvolvido.

carneiro

ovelha

cão

gato

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Atribui nomes às crianças do texto da página anterior e escreve-os.

1.1 – São nomes próprios, comuns ou colectivos? _____

2 – Copia do texto quatro nomes com as características que se indicam.

– Está no singular e é do género feminino.

– Está no singular e é do género masculino.

– Indica plural e é do género masculino.

– Indica plural e é do género feminino.

2.1 – Escreve o aumentativo da palavra *casa*.

3 – Lê a frase: *Os cegos conhecem as coisas pelo tacto.*

3.1 – Quantas afirmações (ou orações) há na frase?

3.2 – Na mesma frase, sublinha:

– a vermelho, a palavra que desempenha as funções de *predicado*;

– a verde, as palavras que nos indicam o *sujeito* da oração.

3.3 – Ainda na mesma frase rodeia as palavras que desempenham as funções de *complemento directo*.

III – O texto refere a chegada de novos moradores para a casa que ficava em frente da escola. Recorda uma situação semelhante a que tenhas assistido e descreve-a, no teu caderno. Se preferires, inventa uma história passada numa casa desabitada e conta-a.



Parte A

1 – Os novos vizinhos da escola já são velhotes e têm, respectivamente, **LXXX**, **LXXV** e **LXXVIII** anos.

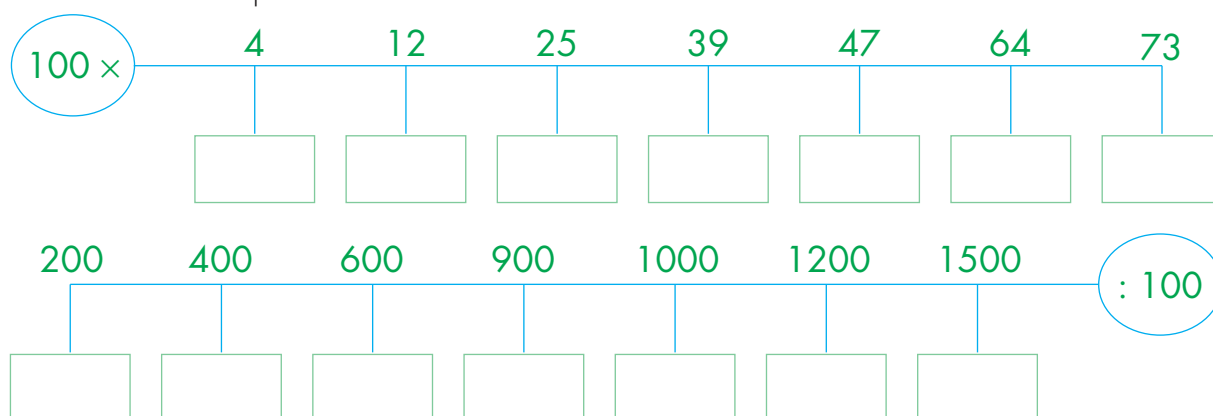
1.1 – Sublinha a vermelho a idade do vizinho mais velho.

1.2 – Escreve esse valor em numeração árabe.

1.3 – Rodeia, a verde, a idade do vizinho mais novo.

Escreve também esse valor em numeração árabe.

2 – Observa e completa.



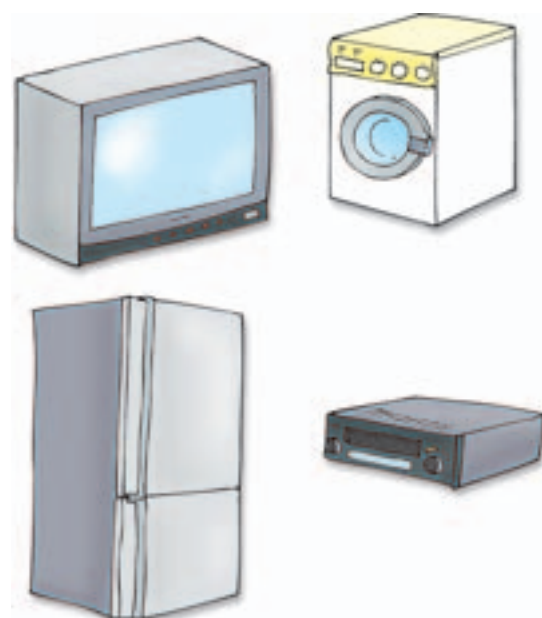
3 – Repara no volume de alguns objectos que os novos vizinhos colocaram na casa nova.

3.1 – Esses objectos têm volumes semelhantes ou diferentes?

3.2 – Quantas dimensões se podem medir num volume?

3.3 – Tais dimensões chamam-se:

3.4 – Qual será o volume de um cubo com um metro de aresta?



4 – Efectua a divisão e coloca as vírgulas correctamente.

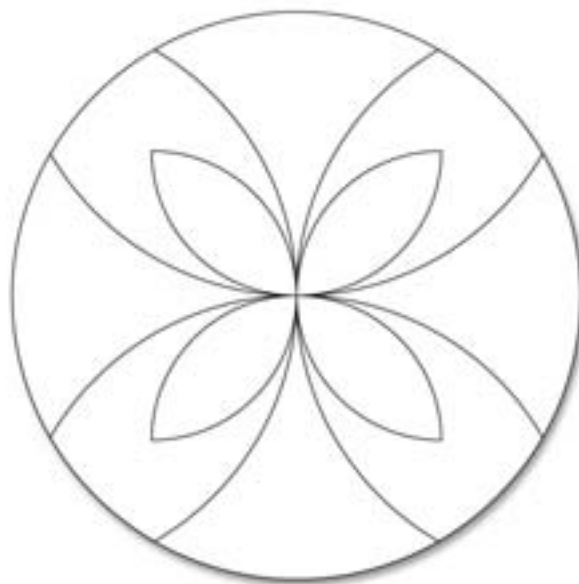
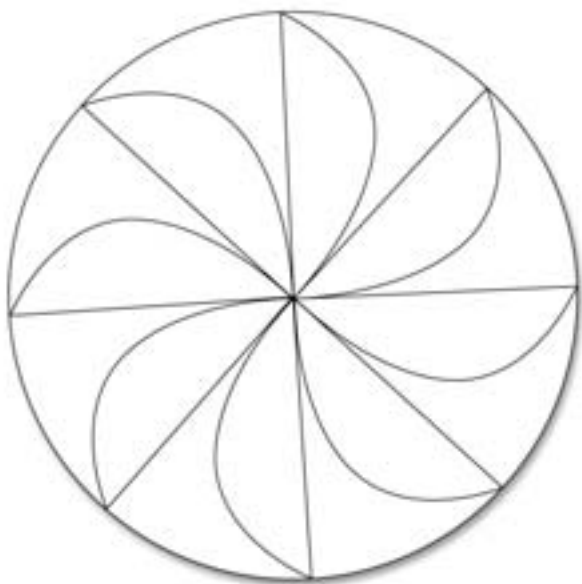
$$2,053 : 5,4 =$$

4.1 – Acrescenta os zeros necessários ao dividendo e efectua a divisão.

$$74,3 : 0,35 =$$

Parte B

5 – Pinta as rosáceas a teu gosto.



6 – A casa dos novos vizinhos da escola fica no meio de um terreno com a área de 585 m^2 , que foi adquirido ao preço de € 15,60 cada metro quadrado. Assinala com ☒ o valor desse terreno.

☐ € 9126

☐ € 9136

☐ € 9142

☐ € 9146

6.1 – A casa ocupa uma área de $27\,500 \text{ dm}^2$. A superfície do terreno que ficou livre foi ajardinada pelos novos moradores. Assinala com ☒ a área ocupada pelo jardim.

☐ 300 m^2

☐ 310 m^2

☐ 320 m^2

☐ 325 m^2

6.2 – Como a largura do terreno é de 18 m, assinala com ☒ o valor do seu comprimento.

☐ 30 m

☐ 32 m

☐ 32,5 m

☐ 34,5 m



1 – Pinta no mapa a área do distrito onde nasceste.

1.1 – Copia o nome da cidade que é a sede desse distrito.

1.2 – Escreve os nomes de outras cidades do mesmo distrito.



2 – Como se chama a cidade que é a capital da Região Autónoma da Madeira?

2.1 – Quais são as três cidades mais importantes do arquipélago dos Açores e em que ilha se localiza cada uma delas?

3 – A capital de Portugal é _____. Localiza-a no mapa.

4 – Observa o mapa da Europa. Pinta o território de Portugal continental.

4.1 – Pinta também, a cores diferentes, os arquipélagos dos Açores e da Madeira.



5 – Como se chama o único país com que Portugal tem fronteira?

5.1 – Essa fronteira é a norte e a este ou a sul e a oeste?

5.2 – Qual é o oceano que banha o litoral português?

6 – Faz a correspondência entre cada país da União Europeia e a sua capital.

Reino Unido •	• Bruxelas	Grécia •	• Copenhaga
Países Baixos •	• Londres	Finlândia •	• Dublin
Alemanha •	• Paris	Luxemburgo •	• Viena
Bélgica •	• Amesterdão	Irlanda •	• Estocolmo
França •	• Lisboa	Dinamarca •	• Atenas
Espanha •	• Berlim	Itália •	• Luxemburgo
Portugal •	• Madrid	Áustria •	• Helsínquia
		Suécia •	• Roma



I – Lê o texto com atenção.



O Manuel gostava muito de ir ao circo. Entusiasmava-se sempre com os números de animais amestrados e também apreciava os trapezistas, equilibristas e malabaristas; bem como os palhaços, é claro! Às vezes pensava: onde terá começado o circo?

O circo nasceu algures, num passado longínquo, quando um grupo de caçadores e suas famílias, sentados à volta da fogueira, gozavam o merecido lazer após uma caçada feliz.

A noite estava serena. O fogo ardia bem, iluminando aquele círculo de homens e mulheres que, sentados, se aqueciam.

Então um miúdo atrevido, saindo do meio deles, saltou para o círculo iluminado pela fogueira e mostrou umas habilidades que ensinara ao seu cachorro.

Aquele auditório familiar, satisfeito e bem-disposto, deu-lhe bom acolhimento.

Esgotadas as habilidades, acarinharam e aplaudiram tanto o miúdo como o cãozito adestrado.

Entusiasmado com esse sucesso, logo outro garoto se afoitou e entrando para o círculo iluminado pelo clarão do braseiro começou a fazer imitações de vozes de animais ...

Teria nascido assim o primeiro circo!

Jorge Tavares,
O Circo!, Ed. Nova Crítica

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Assinala com ☒ o nome próprio do menino que gostava muito de ir ao circo.

☐ António

☐ Joaquim

☐ Manuel

☐ José

2 – Assinala com ☒ a frase que completa a afirmação, de acordo com o texto.

O menino às vezes pensava...

☐ ... vir a ser artista de circo.

☐ ... como era difícil a vida daquelas pessoas.

☐ ... onde teria começado o circo.

☐ ... que era agradável ver os palhaços.

3 – Transcreve do texto palavras ou expressões que informam que o circo poderá ter começado há muitos milhares de anos.

4 – Assinala com ☒ quais os dois primeiros artistas que actuaram no circo improvisado à volta da fogueira.

☐ um menino e uma menina

☐ um miúdo e o seu cachorro

☐ um equilibrista e uma bailarina

☐ um miúdo e o seu irmão

5 – Copia do texto uma frase que indica que esses artistas não foram os únicos que actuaram nessa noite.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Assinala com ☒ a frase que tem o mesmo sentido de:

“... num passado longínquo...”

☐ há muitos milhares de anos

☐ há centenas de anos

☐ no tempo dos teus avós

☐ num dia, há pouco tempo

2 – Lê a frase: *Um miúdo mostrou umas habilidades que ensinara ao seu cachorro.*

2.1 – Trata-se de uma frase simples ou complexa? _____

2.2 – Assinala com ☒ a referência correcta, relativamente à mesma frase.

☐ É uma frase complexa por coordenação.

☐ É uma frase complexa por subordinação.

2.3 – Rodeia na frase:

– a verde, a oração principal;

– a vermelho, a oração subordinada.

III – Observa as figuras e, no teu caderno, descreve as situações que elas mostram. Atribui um título ao teu trabalho.

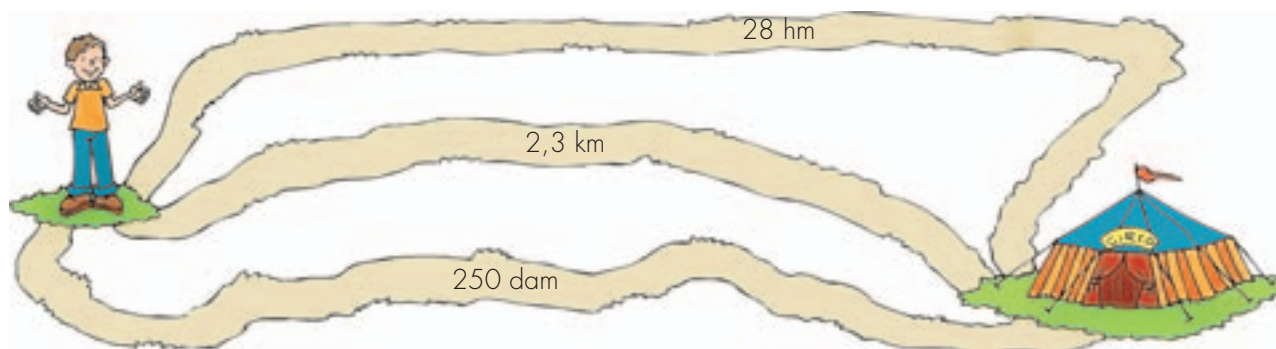




Parte A

1 – Para chegar ao local onde está montado o circo, o Manuel dispõe de três itinerários.

1.1 – Assinala o caminho mais curto.



1.2 – Quando o espectáculo acabou, o Manuel regressou a casa pelo itinerário mais comprido. Assinala com **X** quantos metros o Manuel percorreu para ir ao circo e regressar a casa.

☐ 5000 m

☐ 5100 m

☐ 5600 m

☐ 6000 m

2 – Completa.

$$3,5 \text{ km} = \boxed{} \text{ dam}$$

$$3250 \text{ mm} = \boxed{} \text{ m}$$

$$7,49 \text{ hm} = \boxed{} \text{ m}$$

$$570 \text{ cm} = \boxed{} \text{ dm}$$

$$520 \text{ m} = \boxed{} \text{ km}$$

$$30 \text{ dm} = \boxed{} \text{ mm}$$

$$695 \text{ dam} = \boxed{} \text{ m}$$

$$8,24 \text{ m} = \boxed{} \text{ dam}$$

3 – Decompõe, como nos exemplos.

$$3,25 \text{ m}^2 = 3 \text{ m}^2 + 25 \text{ dm}^2$$

$$2,36 \text{ dm}^2 = 2 \text{ dm}^2 + 36 \text{ cm}^2$$

$$5,84 \text{ m}^2 = \underline{} + \underline{}$$

$$4,25 \text{ dm}^2 = \underline{} + \underline{}$$

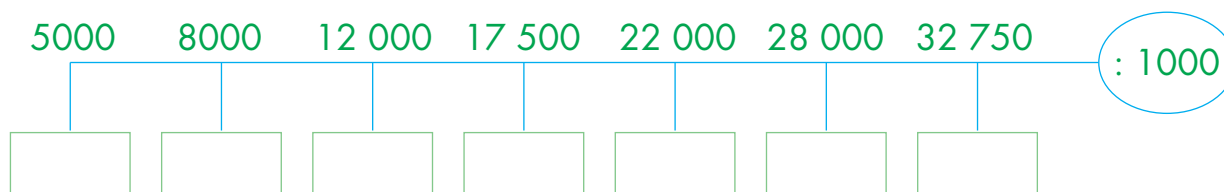
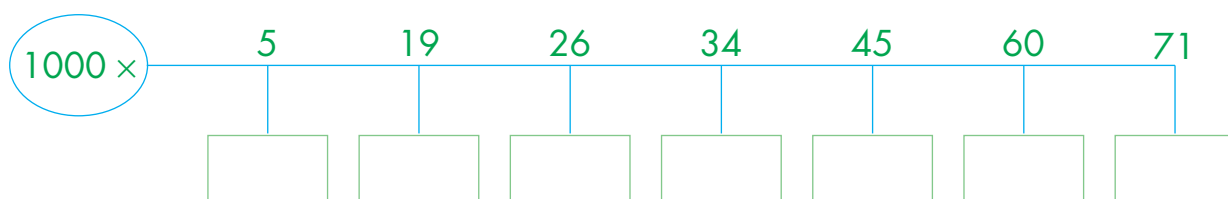
$$8,60 \text{ m}^2 = \underline{} + \underline{}$$

$$7,54 \text{ dm}^2 = \underline{} + \underline{}$$

$$74,62 \text{ m}^2 = \underline{} + \underline{}$$

$$93,28 \text{ dm}^2 = \underline{} + \underline{}$$

4 – Observa e completa.



Parte B

5 – Usa o compasso e traça uma circunferência com 2,5 cm de raio.

6 – Desenha um quadrado com 50 mm de lado.

5.1 – Quantos centímetros mede o diâmetro da circunferência que traçaste?

6.1 – Qual é o perímetro desse quadrado, em centímetros?

7 – A assistir ao circo estavam 15 dezenas de crianças e alguns adultos. Os adultos representam a sexta parte das crianças presentes. Assinala com ☒ o número de adultos que estava no circo.

☐ 12

☐ 18

☐ 25

☐ 30

7.1 – Assinala, também com ☒, o número total de espectadores, nesse dia.

☐ 150

☐ 160

☐ 175

☐ 180

8 – O custo das entradas no circo era diferente, conforme se tratava de crianças ou adultos. Cada criança pagou € 2,50 e cada adulto precisamente o dobro. Assinala com ☒ a quantia paga por todas as crianças.

☐ € 375,00

☐ € 425,00

☐ € 450,00

☐ € 500,00

8.1 – Rodeia o valor total da receita do circo nesse espectáculo.

€ 500,00

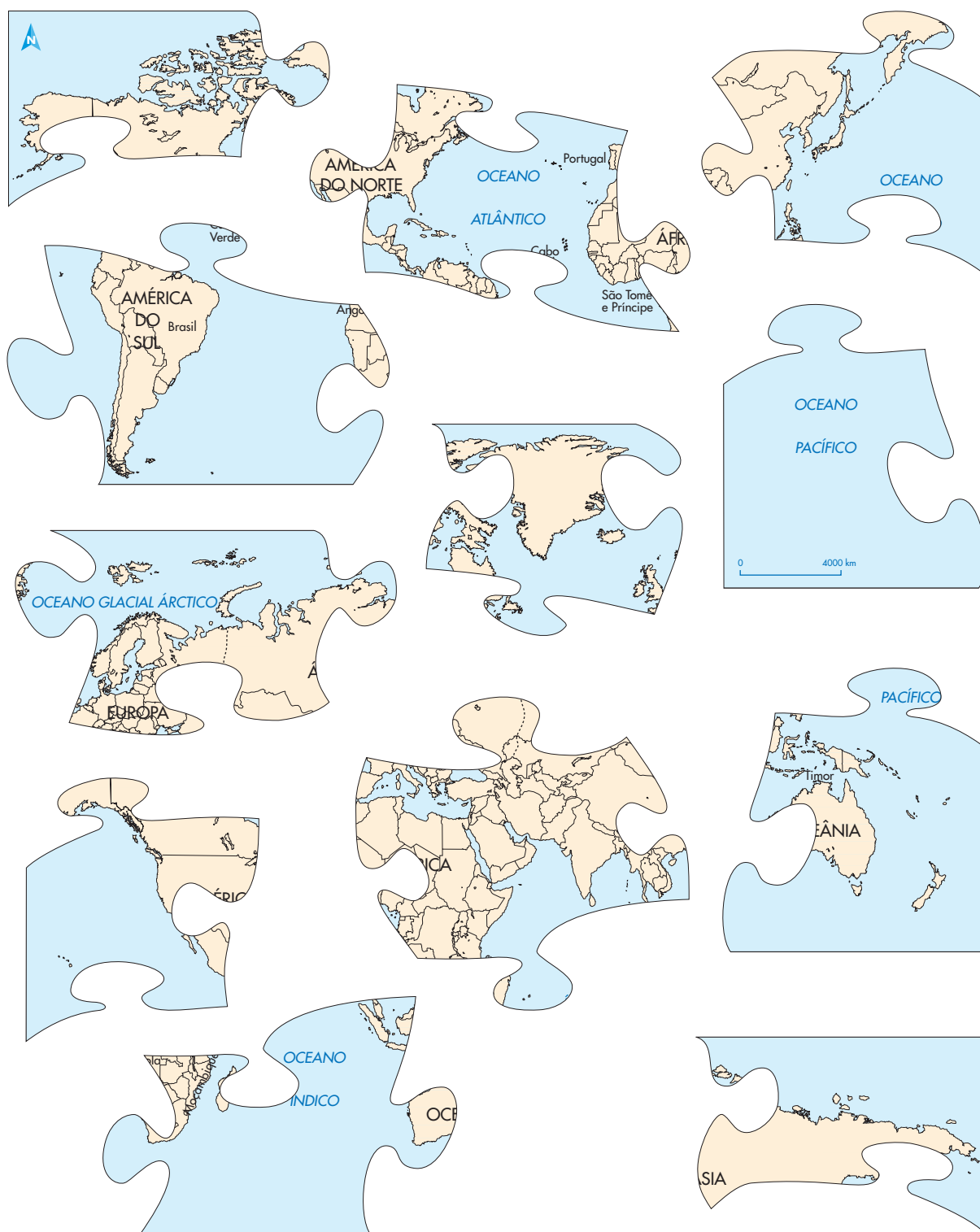
€ 550,00

€ 600,00

€ 700,00



- 1 – Além de gostar muito de ir ao circo, o Manuel também se diverte a fazer construções diversas.
- 1.1 – Imita-o e recorta as figuras desta página. Cola-as num cartão nas posições certas para formares o planisfério.



- 2 – Localiza Portugal e alguns países de expressão portuguesa no teu planisfério. Escreve os nomes desses países.



I – Lê o texto com atenção.

*Uma gota de chuva
suspensa de um telhado:*

*Dá-lhe o Sol e parece
pequena maravilha.*

*É um berlinde, dizem
as crianças entre si.*

*É uma bola, e bela.
Mas não rebola, brilha!*

*É a Lua? Uma bolha
de sabão a brincar?*



*Um balão? Um brilhante
de uma estrela vaidosa?*

*Diz a velhinha olhando:
quem chorou esta lágrima?*

*Uma gota de chuva
suspensa de um telhado.*

*Chegou uma andorinha
engoliu-a e voou.*



Maria Alberta Menêres,
Um Peixe no Ar, Plátano Editora

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Como se chama a autora da poesia? _____

2 – Assinala com ☒ o tema que a poetisa desenvolveu.

☐ um raio de sol

☐ uma gota de chuva

☐ um balão colorido

☐ um raio de luar

3 – Onde se encontrava a gota de chuva?

3.1 – Em que momento parece uma pequena maravilha?

3.2 – Quem a comparou a um berlinde?

4 – Rodeia o nome da ave que aproveitou a gota de chuva para matar a sede.

pardal rouxinol andorinha pintassilgo

5 – Assinala com ☒ o que te parece ser o título mais apropriado para a poesia que leste.

☐ Comparação

☐ Espanto

☐ Andorinha com sede

☐ Pequena maravilha

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Liga as palavras sinónimas.

suspensa •	• prodígio	bela •	• linda
maravilha •	• pendurada	vaidosa •	• orgulhosa

2 – Assinala com ☒ o tipo a que pertence o verso:

“quem chorou esta lágrima?”

☐ exclamativo

☐ interrogativo

☐ imperativo

☐ declarativo

2.1 – Copia da poesia outros dois versos também do tipo interrogativo.

2.2 – Há igualmente um verso do tipo exclamativo. Transcreve-o.

3 – Lê a frase:

Uma andorinha engoliu a gota de chuva que estava suspensa no telhado.

3.1 – Indica: o sujeito da oração principal → _____
o predicado → _____

3.2 – Que função desempenha a expressão “a gota de chuva” na oração principal? _____

4 – A oração secundária é coordenada ou subordinada?

III – A poesia refere alguns aspectos que uma gota de chuva pode apresentar. No teu caderno, descreve o que observas numa tarde em que, após alguns chuviscos, as nuvens se afastaram e o sol começou a brilhar. Inventa um título para o teu trabalho e escreve-o.



Parte A

1 – Uma andorinha engoliu a gotinha de água. Logo a seguir vieram outras andorinhas, em bandos de uma dezena, uma dúzia e mais.

1.1 – Repara na sequência:

4 • 8 • 9 • 12 • 15 • 16 • 18 • 35

1.2 – Os números estão colocados por ordem crescente ou decrescente?

1.3 – Rodeia a vermelho todos os números do quadro que são múltiplos de 3.

1.4 – Copia o menor múltiplo de 4 dos números apresentados.

1.5 – Qual dos números apresentados é o maior múltiplo de 2?

1.6 – Há um número que é múltiplo de 3 e também múltiplo de 4. Indica-o.

2 – Completa.

$$2,584 \times 10 = \boxed{}$$

$$2,584 : 0,1 = \boxed{}$$

$$3,697 \times 100 = \boxed{}$$

$$3,697 : 0,01 = \boxed{}$$

$$5,914 \times 1000 = \boxed{}$$

$$5,914 : 0,001 = \boxed{}$$

3 – O Manuel encheu de água os recipientes da figura.

3.1 – Rodeia, a vermelho, o recipiente que te parece ter maior capacidade.

3.2 – Lê as afirmações e, nos , escreve *certo* ou *errado*.

– A unidade fundamental das medidas de capacidade é o *litro* (l).

– A medida de capacidade correspondente à décima parte (0,1) do litro é o *decilitro* (dl).

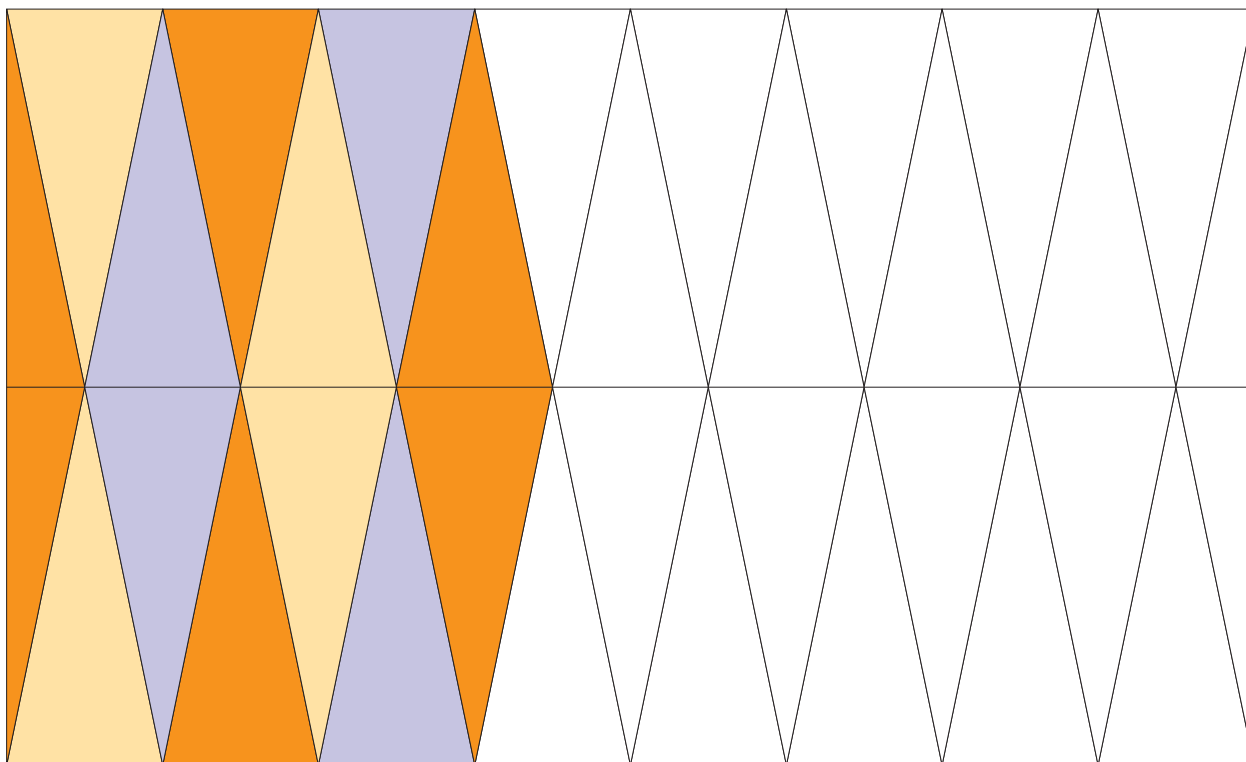
– A centésima parte (0,01) do litro chama-se *centilitro* (cl).

– O *mililitro* (ml) é a milésima parte (0,001) do litro.



Parte B

4 – Observa o friso e completa-o.



5 – O Manuel encheu o tanque do jardim com 16 baldes de água. A capacidade de cada balde é de 12,5 litros. Assinala com ☒ o número que refere a capacidade do tanque.

☐ 150 l

☐ 175 l

☐ 200 l

☐ 225 l

5.1 – O Manuel utilizou depois a quinta parte da água do tanque para regar um canteiro de flores. Rodeia o número que indica quantos litros de água precisou para regar as flores.

30 l

40 l

50 l

60 l

5.2 – Rodeia também o número que indica quantos litros de água ficaram no tanque.

100 l

120 l

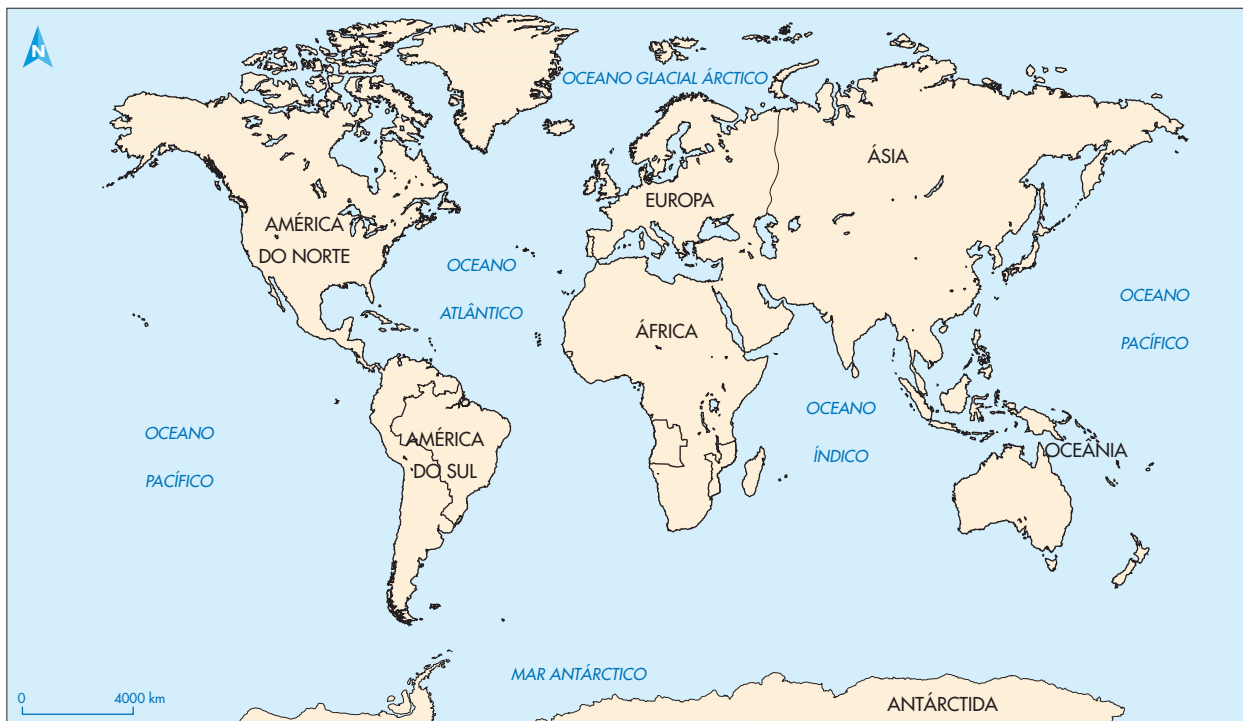
140 l

160 l

6 – A mãe do Manuel deu-lhe duas moedas de 1 euro e uma moeda de 50 cêntimos pelo trabalho de regar as flores. O menino juntou as três moedas aos € 17,50 que já tinha no mealheiro. Queria comprar uma bola que custa € 24,75. Quanto dinheiro lhe falta para poder comprar a bola?



1 – Observa o planisfério e localiza os continentes e os oceanos.



2 – Lê as afirmações e escreve *certo* ou *errado*.

- O planeta Terra é constituído por uma parte sólida e outra líquida.
- A parte sólida são os continentes e a parte líquida são os oceanos.
- A superfície da parte líquida é muito maior do que a superfície da parte sólida.

3 – Escreve os nomes:

dos oceanos

dos continentes

4 – Continua a observar o planisfério para localizares também alguns países de expressão portuguesa.

Brasil Guiné-Bissau Cabo Verde
S. Tomé e Príncipe Angola Moçambique

4.1 – À frente de cada um, escreve o nome do continente onde se situa.

4.2 – Qual é o oceano onde se situam os arquipélagos de S. Tomé e Príncipe e de Cabo Verde? _____

4.3 – Como se chama o oceano que banha Moçambique? _____

- 5 – Os desenhos representam Portugal continental e outros países da Europa, onde trabalham muitos emigrantes portugueses: Espanha, França, Alemanha, Luxemburgo, Suíça, Bélgica, Países Baixos e Inglaterra.



5.1 – Agora rodeia:

- a verde, a figura que se assemelha ao mapa de Portugal;
- a vermelho, a figura parecida com o mapa da França;
- a azul, a figura parecida com o mapa da Alemanha.

5.2 – Quais são os países representados nas restantes figuras?

- 6 – Além dos países referidos nesta página, muitos portugueses emigraram também para os Estados Unidos, Canadá e África do Sul. Certo ou errado? ☐

- 7 – Tens alguns familiares ou conhecidos que estejam emigrados? Sim ☐ Não ☐

- 8 – De que regiões de Portugal saem mais emigrantes?

- 8.1 – Que motivos levam as pessoas a emigrar?



I – Lê o texto com atenção.



À beirinha do rio, no sítio onde no Verão gostavam de nadar, os dois irmãos observavam o barco pintado de branco.

– Mas palavra que o barco parece pintado de novo... – lembrou com alegria o Manuel!

– Mas é que está, palavra que está! Agora é que havia de ser bom andar dentro dele!...

Os dois riram-se muito àquela ideia encantadora de andarem no barquinho, assim pintado de novo.

Diacho! E porque não? Por isso, cobrando o ânimo, o António disse resoluto:

– Vamos lá, ó Manuel?!

O Manuel fez que não com a cabeça, e espreitou se vinha a mãe. Como não vinha, disse baixo ao irmão:

– À tardinha, hem? Dois pulos e estamos lá. Não é fácil darem pela nossa falta, ali à tardinha. A gente finge que vai para o adro. Levam-se os piões...

– Há-de ser mesmo assim! À tardinha! – concordou o António.

– Eh! Eh! Eu cá desatraco.

– E eu remo – disse logo o Manuel com gesto de quem remava.

– Ao leme vou eu: o leme é aquilo que regula – explicou.

– Pois sim, mas à vinda pertence-me a mim, remas tu. Se queres assim...

– Pois está bem, quero! Assim mesmo é que há-de ser!

Trindade Coelho,
Os Meus Amores, Porto Editora

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Assinala com ☒ onde se referem os nomes dos dois irmãos.

☐ Manuel e Joaquim

☐ Joaquim e António

☐ António e Manuel

☐ Manuel e João

2 – Assinala, também com ☒, o local onde se passa o diálogo entre os dois irmãos.

☐ à porta de casa

☐ na margem do rio

☐ no jardim da aldeia

☐ no quintal do avô

2.1 – Qual era o motivo desse diálogo?

3 – Para quando combinaram levar a cabo a sua ideia?

4 – Ordena as afirmações de 1 a 5, conforme os acontecimentos da história.

- ☐ Sairiam de casa a fingir que iriam para o adro.
- ☐ Ambos queriam dar uma volta no barco.
- ☐ Os dois irmãos observavam o barco pintado de novo.
- ☐ Levariam os piões com eles.
- ☐ Combinaram ir até ao barco ao fim da tarde.

5 – Copia do texto uma afirmação que mostre que o projecto do Manuel e do António não seria muito correcto.

6 – Copia também a afirmação que nos informa qual é a função do leme.

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Assinala com ☒ a frase que tem o mesmo significado de:

O António disse resolutamente...

- ☐ O António afirmou desconfiado. ☐ O António falou desanimado.
- ☐ O António exclamou decidido. ☐ O António disse a medo.

2 – Organiza uma frase com as palavras seguintes e ordena-a, de acordo com o texto.

Os combinaram qual ao leme do barco dois irmãos deles iria

3 – Copia do texto dois nomes no grau diminutivo.

	→	
	→	

3.1 – À frente de cada um desses diminutivos, escreve os nomes no grau normal.

4 – Assinala com ☒ a classe gramatical a que pertencem as palavras destacadas na frase: *Os dois irmãos riram àquela ideia **encantadora** de navegarem no barco **novo**.*

- ☐ verbos ☐ adjetivos ☐ pronomes ☐ nomes

III – Muito em segredo, os dois irmãos entraram no barco e puseram-no a navegar no rio. Um ia ao leme, o outro nos remos. Imagina o resto da história e escreve-a, no teu caderno. Inventa um título para o teu trabalho e escreve-o.



Parte A

1 – O António e o Manuel construíram, cada um deles, um cubo com 1 dm de aresta.

1.1 – O volume de cada um desses cubos é _____.

1.2 – E o volume dos dois cubos juntos? _____

2 – Imagina que os dois irmãos tinham construído um cubo com 1 metro de aresta.

– Qual seria o volume desse cubo? _____

2.1 – A quantos decímetros cúbicos corresponderia? _____

3 – Os dois irmãos também observaram um depósito de água como o da figura.

3.1 – Quantos litros de água levará o depósito até à capacidade assinalada? _____

3.2 – Como se chama a unidade de capacidade que é igual a uma milésima do quilolitro?

3.3 – O mililitro, que parte é do litro?

3.4 – Utilizou-se alguma água do depósito para regar o quintal, tendo-se gasto 65,8 dal.

– Gastou-se toda a água que o depósito continha?

Sim ☐

Não ☐

3.5 – Quantos litros de água sobraram?



4 – Escreve o significado dos símbolos por extenso.

kl → _____

hl → _____

dal → _____



dl → _____

cl → _____

ml → _____

5 – Nas rectas graduadas escreve:

– múltiplos de 6

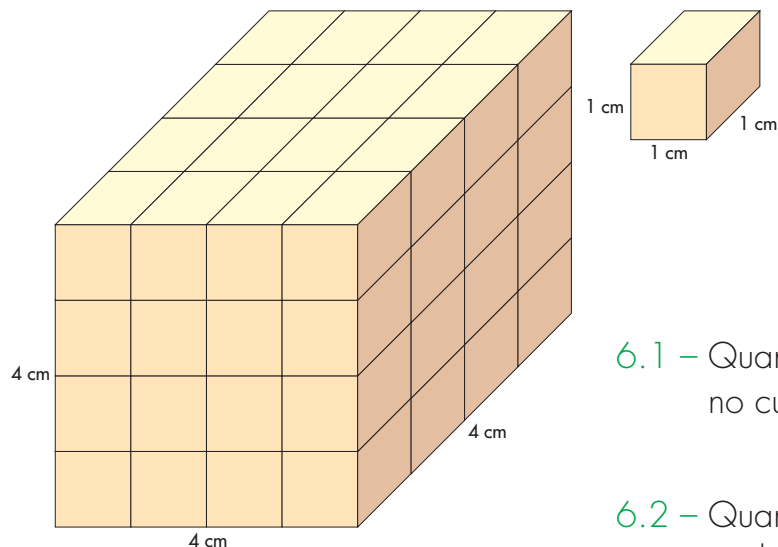


– múltiplos de 10



Parte B

6 – Observa e responde.



6.1 – Quantos cubos mais pequenos cabem no cubo maior?

6.2 – Quantos cubos com 1 cm de aresta podes contar em 1 dm³?

7 – Na margem do rio havia dois montes de areia. Num deles havia 12,5 m³ de areia fina e nouro 7500 dm³ de areia grossa. Assinala com ☒ o número que indica o volume dos dois montes de areia.

☐ 18 m³

☐ 22 500 dm³

☐ 20 m³

☐ 27,750 dm³

7.1 – Cada metro cúbico de areia valia € 2,50. Sublinha o valor dos dois montes de areia.

€ 40,50

€ 45,00

€ 50,00

€ 52,75

7.2 – Numa obra gastou-se a quinta parte do monte de areia fina e a terça parte do monte de areia grossa. Assinala com ☒ quantos metros cúbicos de cada um dos tipos de areia se gastaram.

☐ 1,5 m³ e 2,5 m³

☐ 2,5 m³ e 2,5 m³

☐ 1,5 m³ e 3,5 m³

☐ 2,5 m³ e 3,75 m³

7.3 – Assinala, também com ☒, o total de metros cúbicos de areia gastos na obra e o total de metros cúbicos que sobraram.

☐ 7,5 m³ e 12,5 m³

☐ 8 m³ e 12 m³

☐ 5 m³ e 15 m³

☐ 12,5 m³ e 7,5 m³



1 – O Manuel, o António e mais alguns colegas recolheram materiais para as suas experiências.



sal



leite



barro



açúcar



pequenas rochas



cera



areia



cortiça



pedaços de madeira

2 – Legendas as figuras com o texto das caixas seguintes:

objecto mole ou objecto duro

colocado na água, afunda-se

muda de forma conforme o recipiente que o contém

mantém a forma e o volume, qualquer que seja a posição em que se coloca

dissolve-se na água

flutua na água

humedecido, é moldável

3 – As crianças agruparam os materiais segundo as suas propriedades.

3.1 – Completa os espaços com o texto dos quadros.

dentro dos balões e das bolas há um corpo no estado gasoso;
o vapor de água também está no estado gasoso

materiais no estado sólido

materiais no estado líquido



Têm forma própria e volume constante, qualquer que seja a posição em que se colocam:



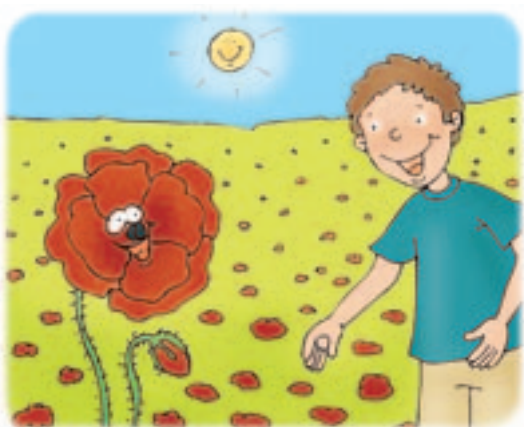
Mantêm o volume, mas a forma varia conforme o recipiente que os contém:



Não têm forma própria nem mantêm o mesmo volume:



I – Lê o texto com atenção.



Quando a semente acordou, já o Sol ia alto, no céu azul. Mal olhou à sua volta, logo uma pazada de terra lhe caiu em cima, deixando-a sem ver fosse o que fosse.

– Que triste sorte a minha! Vou morrer, pela certa! – lamentava-se a sementinha.

Mas o tempo passou e, pouco a pouco, ela foi-se acostumando à vida debaixo da terra: afinal continuava bem-disposta e cada vez mais viva.

Para a parte de baixo, crescia-lhe uma pequena raiz, fina como um cabelo, que chupava a água e a ajudava a tornar-se mais forte.

– Como estás robusta, linda semente! – gritavam as toupeiras. – Qualquer dia deitas a cabeça lá para fora e não nos ligas nenhuma.

Passados uns tempos, um ramo espevitou-se. Deu um salto até cá fora... E depois que aconteceu?

Na ponta do ramo verde apareceu uma flor vermelha, de boca muito escancarada, a rir, a rir, a rir...

Passou então um menino e, mal a viu, desatou a rir também.

E riram os dois, ao mesmo tempo, muito felizes: o menino por encontrar uma flor tão vermelha e tão bonita; a flor por ver naquele campo verde muitas flores como ela, mas sobretudo por ver o Sol e o céu azul, de quem sentia tantas saudades.

Luísa Ducla Soares,
A História da Papoila, Estúdios Cor

• Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Assinala com ☒ onde se refere a época do ano em que terão acontecido as situações descritas no texto.

☐

em pleno Inverno

☐

no final do Verão

☐

bem a meio do Outono

☐

quando acaba o Inverno
e começa a Primavera

2 – Copia do texto uma afirmação que indica que aquela semente ficou debaixo da terra.

3 – Logo a seguir, que pensou a sementinha?

4 – Como se chamam os animais que diziam que a semente estava forte e quase a sair da terra?

5 – Quem apareceu na ponta do ramo verde?

6 – Copia do texto as afirmações que indicam os motivos por que tanto o menino como a flor estavam muito felizes.

7 – Assinala com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as afirmações falsas, de acordo com o texto.

**Quando a pazada
de terra lhe caiu em
cima, a semente...**

ficou muito feliz.

F

pensou que ia morrer.

V

começou a lamentar-se.

☐

amuou e ficou muito quietinha.

☐

foi-se acostumando à vida debaixo da terra.

☐

II – Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

1 – Sublinha a frase que tem o mesmo sentido de:

Apareceu uma flor de boca muito escancarada.

Apareceu uma flor de boca fechada. Apareceu uma flor de pétalas muito abertas.

Apareceu uma flor de boca muito feia. Apareceu uma flor de pétalas encolhidas.

2 – Rodeia o conjunto onde todas as palavras são da família de *cabelo*.

cabeleira

cabelinho

cabeça

cabeleireiro

cabelame

calvo

cabeludo

cabecilha

cabeçudo

3 – Organiza um texto a partir deste conjunto de palavras, onde falta a pontuação.

*A flor vermelha cantou para o menino não tenho ninguém
que fale comigo ó lindo menino queres ser meu amigo*

Não te esqueças de usar a pontuação adequada, as letras maiúsculas necessárias e de marcar o discurso directo.

III – É muito agradável passear pelo campo no final do Inverno, princípio da Primavera. Os campos estão muito verdes, o ar é muito fresco e as plantas começam a florir. No teu caderno, descreve um passeio pelo campo. Não te esqueças de atribuir um título ao teu trabalho.



Parte A

1 – A raiz da sementinha chupou toda a água que podia.

1.1 – Como se chamam as medidas utilizadas para avaliar a capacidade de qualquer recipiente? _____

1.2 – Qual é a unidade fundamental dessas medidas? _____

1.3 – Escreve os nomes dos múltiplos do litro.



1.4 – Indica também os nomes dos seus submúltiplos.

2 – Agora, completa.

$$7,5 \text{ l} = \boxed{} \text{ cl}$$

$$94,6 \text{ cl} = \boxed{} \text{ dl}$$

$$25 \text{ dl} = \boxed{} \text{ l}$$

$$4,8 \text{ kl} = \boxed{} \text{ hl}$$

$$13,75 \text{ dal} = \boxed{} \text{ dl}$$

$$687 \text{ l} = \boxed{} \text{ kl}$$

3 – Coloca os valores por ordem decrescente.

0,5 kl	750 l	95 dal	84 hl	16 500 dl
--------	-------	--------	-------	-----------

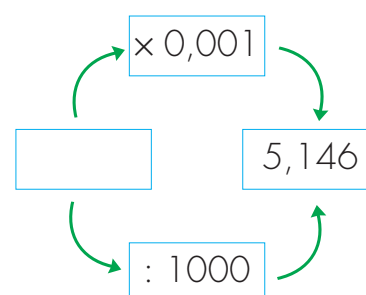
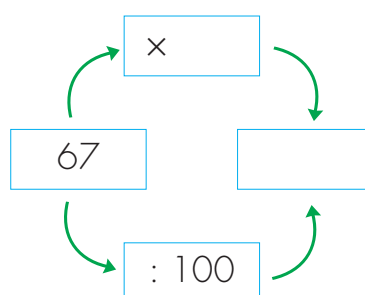
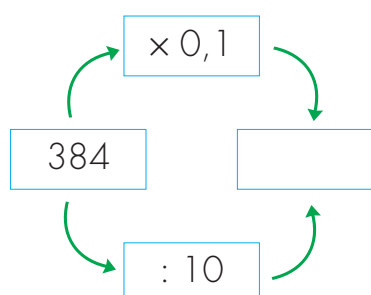
_____ > _____ > _____ > _____ > _____

4 – Efectua.

$$5,3 \text{ l} + 420 \text{ cl} + 0,78 \text{ dl} = \boxed{} \text{ ml}$$

$$0,8 \text{ kl} - 8000 \text{ dl} = \boxed{} \text{ l}$$

5 – Observa e completa.



Parte B

6 – Lê, responde e completa.

$$1 \text{ m}^3 = 1000 \text{ dm}^3 = 1 \text{ kl}$$

$$1 \text{ dm}^3 = 1000 \text{ cm}^3 = 1 \text{ l}$$

$$1 \text{ cm}^3 = 1000 \text{ mm}^3 = 1 \text{ cl}$$

6.1 – Quanto mede cada aresta de um decímetro cúbico?

E de um metro cúbico?

6.2 – O volume de 1 dm^3 corresponde a 1 litro. *Certo ou errado?*

O volume de 1 m^3 corresponde a 1 quilolitro. *Sim ou não?*

6.3 – Um quilolitro são litros.

7 – Em casa do menino gastaram-se $7,75 \text{ kl}$ de água no mês de Março. Assinala com ☒ quantos litros se gastaram, em média, em cada dia.

☐ 150 l

☐ 200 l

☐ 250 l

☐ 300 l

8 – Também se consumiram 25 dl de leite em cada dia. Rodeia o número de litros de leite que se gastaram nesse mês.

$72,5 \text{ l}$

75 l

$77,5 \text{ l}$

$82,5 \text{ l}$

9 – Cada litro de leite custa € 0,64. A mãe do menino pagou o leite consumido no mês de Março com duas notas de vinte euros cada uma e uma nota de dez euros. Rodeia o valor correspondente ao dinheiro que recebeu de troco.

€ 0,20

€ 0,30

€ 0,40

€ 0,50

9.1 – O valor desse troco é superior ou inferior a um euro? _____

9.2 – Quantos centimos lhe faltarão para atingir um euro? _____



1 – Depois de chupar a água pela raiz, a sementinha espreitou e deu um salto para fora. Na ponta do ramo apareceu uma flor vermelha, muito feliz por respirar o ar lavado daquele campo verde.

1.1 – Qual é o estado em que a água, normalmente, se apresenta na Natureza?

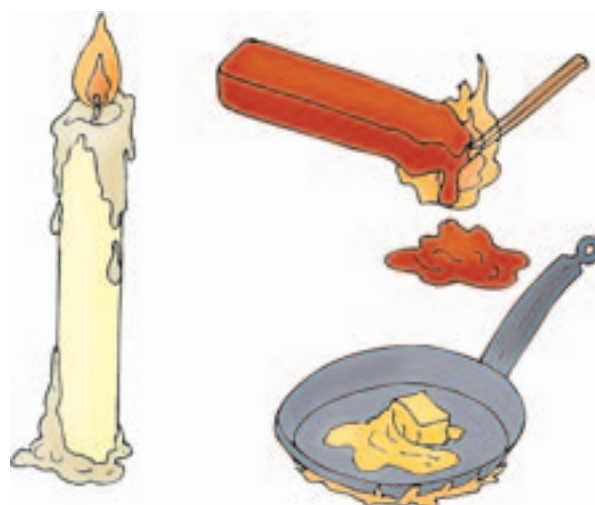
1.2 – O ar está no estado sólido, líquido ou gasoso?



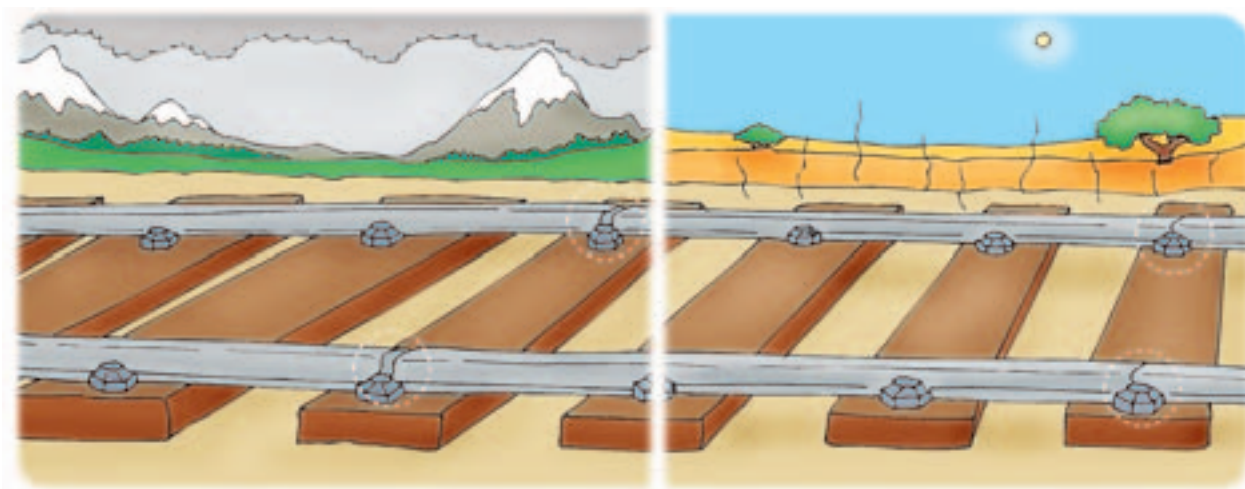
2 – A cera, o lacre e a manteiga estão no estado sólido.

2.1 – Que acontecerá a esses materiais se forem submetidos à acção do calor?

2.2 – Que nome se dá à passagem do estado sólido ao estado líquido, por acção do calor?



3 – Corpos como o ferro, o aço e outros materiais no estado sólido aumentam de volume por acção do calor. Como se chama esse fenómeno?



3.1 – Por que razão as linhas do caminho-de-ferro apresentam os espaços entre si muito menores no Verão do que no Inverno?

4 – Se colocares uma garrafa de água, de azeite ou de qualquer outro líquido no congelador do frigorífico, que acontece algum tempo depois?

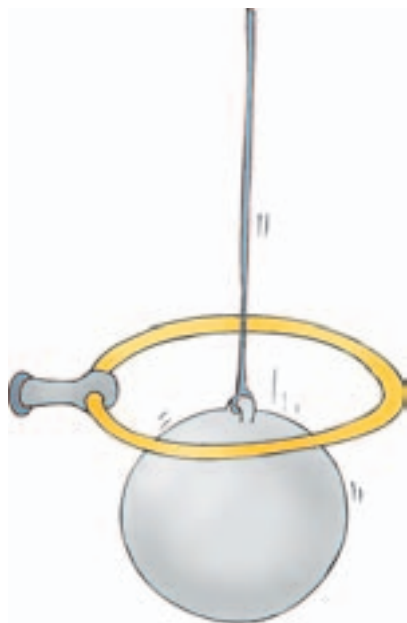
4.1 – Que nome se dá à passagem do estado líquido ao estado sólido, por acção do frio?

4.2 – A água também passa do estado sólido ao estado líquido e deste ao estado gasoso, por acção do calor. Certo ou errado?



4.3 – Como se chamam esses dois fenómenos? e .

5 – Observa as figuras, lê as legendas e responde.



A esfera passa facilmente no anel.



A esfera é submetida a aquecimento.



A esfera, depois de aquecida, não passa no anel.

5.1 – Que aconteceu à esfera, por acção do calor?

5.2 – Quase todos os materiais aumentam de volume por acção do calor e diminuem por acção do frio. Certo ou errado?

5.3 – Há um elemento na Natureza que, ao contrário dos outros, aumenta de volume por acção do frio. Qual é esse elemento?

I

Lê o texto com atenção.

Agora que a Rosa não tem febre e que os dentes parecem crescer em sossego, começou a chover.

A avó Elisa diz que não é tempo de chuva, mas que desde que “os homens andam lá por cima, isto anda tudo baralhado”. O meu pai ri-se quando a ouve.

Não há nada pior que um domingo de chuva.

— Se calhar, eles andam lá por cima a mexer nas nuvens...

— Ora, ora, lá o que eles andam a fazer não sei, mas desde que começaram a ir à Lua, a gente nunca mais se entendeu com o tempo. Chove no Verão, faz calor no Inverno. Também ainda estou para saber o que deu na cabeça das pessoas para irem à Lua... Bem melhor seria que pusessem as coisas direitas na Terra antes de se meterem nestas aventuras.

Que a avó Elisa culpa as viagens à Lua, os astronautas e os foguetões de tudo o que de mau acontece. E quando o meu pai lhe tenta explicar que a ciência e a técnica têm sempre de avançar senão ainda hoje estávamos a andar de burro ou de canoa, ela encolhe os ombros e diz:

— Olha, no meu tempo e no tempo dos meus avós não havia nada dessas coisas e a gente vivia.

Uma vez foi engraçado, eu conto já.

Chovia assim como hoje e era Verão. Verão mesmo, com férias e sandálias e gelados. E a avó Elisa também disse que a culpa era dos astronautas que andavam lá em cima a misturar o tempo, e que dantes se vivia bem melhor, “sem estas manias do progresso”. Foi mesmo assim que ela disse e a minha mãe não gostou mas calou-se. Depois, à noite, acho que por causa da chuva, houve uma avaria nos canos e só corria um fiozinho nas torneiras. A avó começou logo a barafustar, que não podia ser, e como é que ela ia lavar a loiça com água fria, que assim a gordura nem saía e por aí fora...

— Não me diga que no tempo dos seus avós havia água quente canalizada lá em casa! — disse a minha mãe, que andava a remoer aquela das “manias do progresso...” e acrescentou logo:

— E com certeza que viviam, não viviam?

A avó Elisa fez que não ouviu (ela também tem os seus truques...), mas deixou a louça toda a um cantinho da chaminé para lavar no dia seguinte — quando o “progresso” já estivesse a funcionar como devia.

Eu acho que a avó Elisa só não gosta do progresso que ela não entende. Daquele progresso que ela acha que não serve para nada. Mas eu penso que tudo serve para alguma coisa, mesmo que a gente ao princípio não entenda bem para quê.

Responde ao que te é pedido sobre o texto que leste.

1 – Que dia da semana é referido no texto?

1.1 – Como se apresentava o tempo nesse dia?

2 – A quem é que a avó Elisa atribui as responsabilidades de tudo o que de mau acontece?

3 – Rodeia o verbo que nos informa qual é a atitude do pai da autora do texto, quando ouve a avó.

Ri-se

Canta

Zanga-se

Conversa

4 – Assinala com ☒ a frase que, de acordo com o texto, completa a afirmação:

Houve uma avaria nos canos e...

☐ ... a água inundou tudo.

☐ ... só corria um fiozinho nas torneiras.

☐ ... demoraram uma semana
a consertá-los.

☐ ... a culpa foi da trovoada.

5 – Transcreve do texto algumas palavras e expressões que indicam que a avó ficou muito zangada por não ter água quente para lavar a loiça.

6 – Ordena as frases seguintes numerando-as de 1 a 5, de acordo com os acontecimentos da história.

☐ A avó Elisa acha que a culpa das alterações do clima é do progresso.

☐ À noite, não havia água nas torneiras.

☐ Quando a febre da Rosa baixou, começou a chover.

☐ A avó barafustou, mas deixou a louça a um cantinho para a lavar no dia seguinte.

☐ Era domingo e não há nada pior que um domingo de chuva.

7 – Assinala com ☒ o que consideras ser o melhor título para o texto.

☐ Domingo de chuva

☐ A avó e a neta

☐ Manias do progresso

☐ Ontem e hoje

Responde ao que te é pedido sobre o funcionamento da língua portuguesa.

- 1 – Assinala com ☒ a frase que tem o sentido contrário de:
“Uma vez foi engraçado...”

- ☐ Uma vez teve muita piada.
☐ Uma ocasião não teve piada nenhuma.
☐ Um dia aconteceu uma história gira.
☐ A certa altura houve um episódio interessante.

- 2 – Rodeia o conjunto onde todas as palavras são monossílabos.

faz	ela	não
deu	vez	diz
Lua	eu	pai
coisas	assim	meu
avó	hoje	ir

- 2.1 – Copia do texto cinco polissílabos, escrevendo-os por ordem alfabética.

- 3 – Assinala com ☒ o conjunto de palavras onde se encontram todos os nomes próprios referidos no texto.

☐ Rosa	Elisa	Lua	Verão	Terra	Inverno
☐ Alice	Primavera	Sol	Porto	Tejo	Aldina
☐ Joaquim	Inverno	Lisboa	Douro	Antónia	Mariana

- 4 – Rodeia a frase que tem o verbo no pretérito perfeito do indicativo.

A Rosa não tem febre.	A Rosa não teve febre.
A Rosa não tinha febre.	A Rosa não terá febre.

- 5 – Escolhe o determinante que completa a frase seguinte, de acordo com a história que leste, e escreve-o.

A avó Elisa tinha as _____ dúvidas quanto às vantagens do progresso.

minhas • tuas • suas • nossas • vossas

- 5.1 – O determinante utilizado é possessivo ou demonstrativo?

- 6 – Organiza um texto a partir do conjunto de palavras seguinte, onde falta a pontuação: *a avó Elisa exclamava ninguém entende este tempo a culpa é dos homens que foram à Lua ou não será.*

Acrescenta a pontuação que falta e as letras maiúsculas; não te esqueças de marcar o discurso directo.

2.ª PARTE

O texto conta um episódio que aconteceu numa família composta por avó, pai, mãe e duas netas. Uma família parecida com a tua e com quase todas as outras. Recorda uma situação interessante passada em tua casa com pessoas da tua família e escreve-a. Se quiseres, podes inventar essa situação. Inventa também um título para a tua história e escreve-o.

(Título) _____

[illegible]

AVALIAÇÃO FORMATIVA TRIMESTRAL

MATEMÁTICA

PARTE A

1 – Considera os algarismos 7 4 9 3 e rodeia o maior número que se pode escrever com esses algarismos.

9734

9743

9437

9374

1.1 – Rodeia também o menor número que se pode escrever com os mesmos algarismos.

3479

3749

3947

3974

2 – Assinala com X a leitura correcta do número **812,576**.

☐

Oitocentas e doze mil, quinhentas e setenta e seis unidades.

☐

Oitocentas e doze mil, quinhentas e setenta e seis centésimas.

☐

Oitocentas e doze mil, quinhentas e setenta e seis milésimas.

☐

Oito centenas, uma dezena, duas unidades e setenta e seis milésimas.

3 – Assinala com X a expressão que representa o número **8079**.

☐

$8 \times 1000 + 700 + 9$

☐

$8 \times 1000 + 7 + 9$

☐

$8 \times 1000 + 70 + 9$

☐

$8 \times 100 + 7 \times 10 + 9$

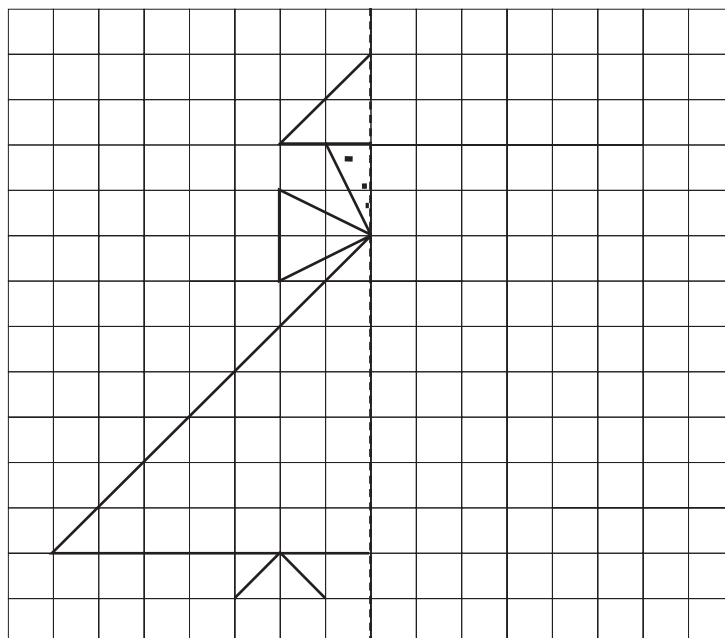
4 – Completa os três da sequência seguinte:

215

219

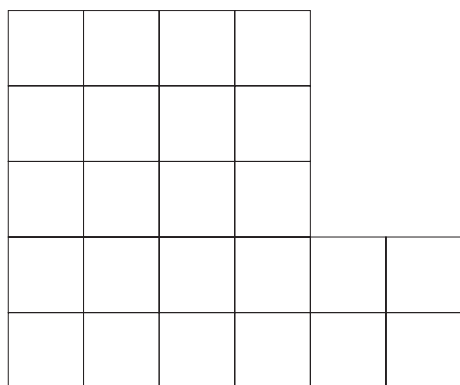
223

5 – Completa a figura, considerando como eixo de simetria a linha a tracejado.

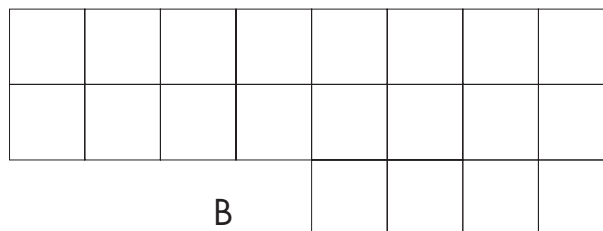


6 – A avó Elisa tinha dois pequenos terrenos perto de casa, com o formato das figuras A e B. No terreno com menor área cultivava flores; no outro cultivava hortalça.

A



B



6.1 – Identifica o terreno onde cultivava flores. _____

6.2 – Se a cada quadradinho corresponder a área de 1 m^2 , qual será a superfície de cada um dos terrenos?

6.3 – E dos dois terrenos em conjunto? _____

7 – Para regar as flores, a avó Elisa gastou uma décima (0,1) da capacidade total de um depósito de água, que é de 0,5 kl. Assinala com ☒ quantos litros de água a avó gastou para regar as flores.

☐ 25 l

☐ 50 l

☐ 125 l

☐ 150 l

7.1 – Assinala, também com ☒, o número que indica quantos decalitros de água a avó gastará ao fim de uma semana, se regar as flores todos os dias e gastar sempre a mesma quantidade de água.

☐ 25 dal

☐ 30 dal

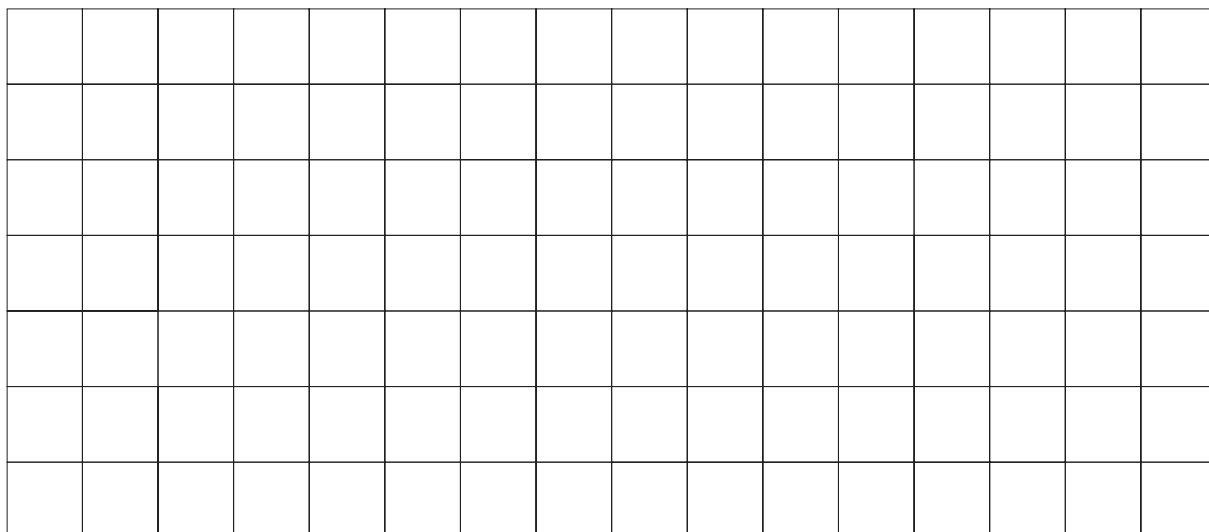
☐ 35 dal

☐ 40 dal

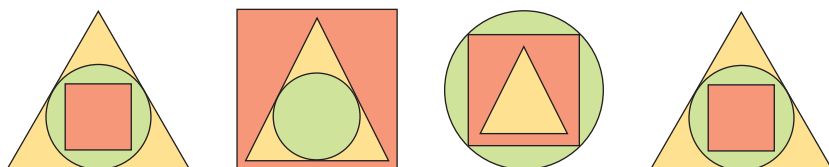
7.2 – Ao fim de uma semana de rega, quantos litros de água ainda conterà o depósito?

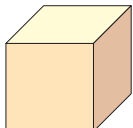
PARTE B

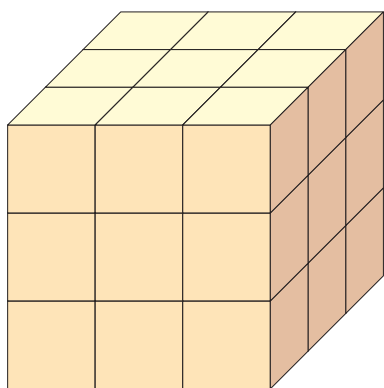
8 – Desenha no quadriculado três rectângulos diferentes com 12 cm^2 de área cada um.



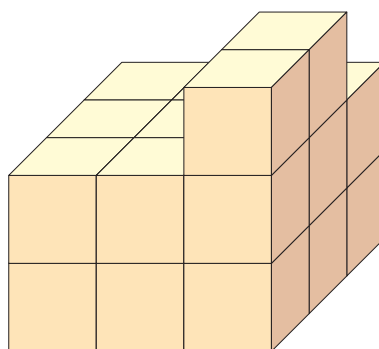
9 – Continua o padrão, desenhando as três peças seguintes.



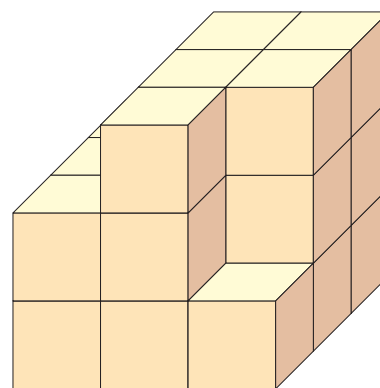
10 – Considerando como unidade de medida o volume de , indica a medida do volume de cada uma das construções seguintes.



A → _____

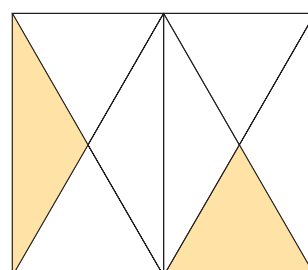
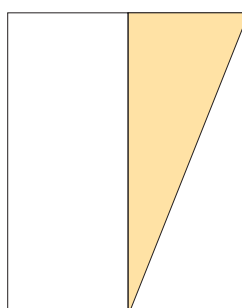
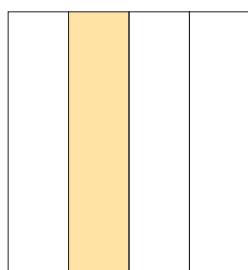
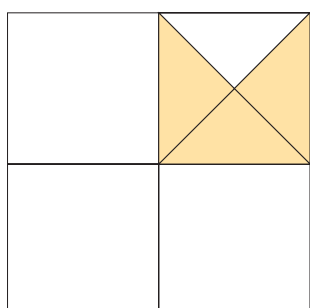


B → _____

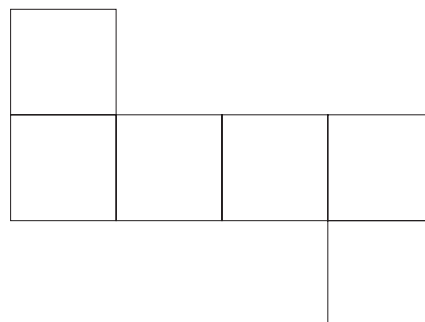
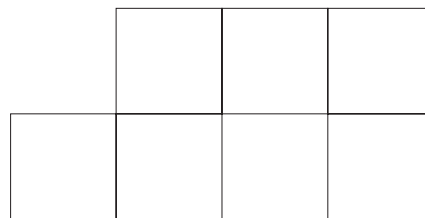
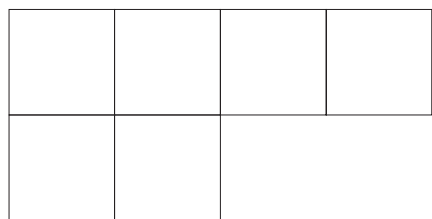
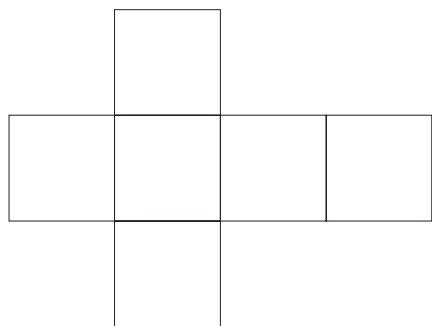


C → _____

11 – Rodeia as figuras que apresentam pintada a sua quarta parte.



12 – Nos esquemas apresentados, apenas dois são planificações do cubo. Rodeia essas duas planificações.



12.1 – Utiliza uma delas, ampliando cinco ou seis vezes as suas dimensões. Constrói o teu cubo.

13 – Observa e completa.

comprei



entreguei para pagamento



recebi de troco



13.1 – Quanto custou a bola?



€ 1328,00



13.2 – Recebi de troco uma nota e uma moeda. Desenha-as no sítio correcto.



€ 95,00



13.3 – Desenha, no local correcto, a nota que entreguei para pagar a bicicleta.

AVALIAÇÃO FORMATIVA TRIMESTRAL

ESTUDO DO MEIO

1 – Observa e responde.



1.1 – Como se chama a zona da Terra que está em contacto com o mar?

1.2 – Que diferenças há entre os aspectos da costa representados pelas figuras da esquerda e da direita?

1.3 – Que aspecto da costa está representado na figura do meio?

1.4 – A que são devidas as diferenças que o litoral apresenta?

1.5 – Como se chama o oceano que banha o litoral do nosso país?

2 – A água do mar sobe e desce regularmente e com intervalos de tempo certos.
A essa subida e descida dá-se o nome de *marés*.

Quando a água está no ponto mais alto chama-se _____.

E como se chama quando atinge o ponto mais baixo? _____

2.1 – Escreve os nomes dos seres vivos e de outros materiais que se podem encontrar à beira-mar, durante a maré vazia.

3 – Pinta no planisfério, com cores à tua escolha, os continentes e os oceanos.
Escreve os seus nomes.



3.1 – Rodeia, a verde, a Península onde se situa Portugal.

3.2 – Como se chama o outro país peninsular que faz fronteira terrestre com Portugal?

3.3 – Assinala com ☒ a localização de alguns países de expressão portuguesa e escreve os seus nomes.

4 – Os arquipélagos dos Açores e da Madeira localizam-se no oceano Atlântico.
Certo ou errado?

4.1 – O que é uma ilha? _____

4.2 – É um arquipélago? _____

5 – Lê, completa e responde.

5.1 – A água da panela que a avó colocou no fogão começou a ferver. O fumo que sai do recipiente é o _____.

5.2 – Nesse momento está a acontecer uma mudança de estado chamada _____.

6 – A menina pôs uma superfície fria sobre o vapor de água que sai da panela.

– Que acontece? _____.

6.1 – Como se chama a essa nova mudança de estado?

7 – A avó também colocou uma garrafa com água no congelador do frigorífico.

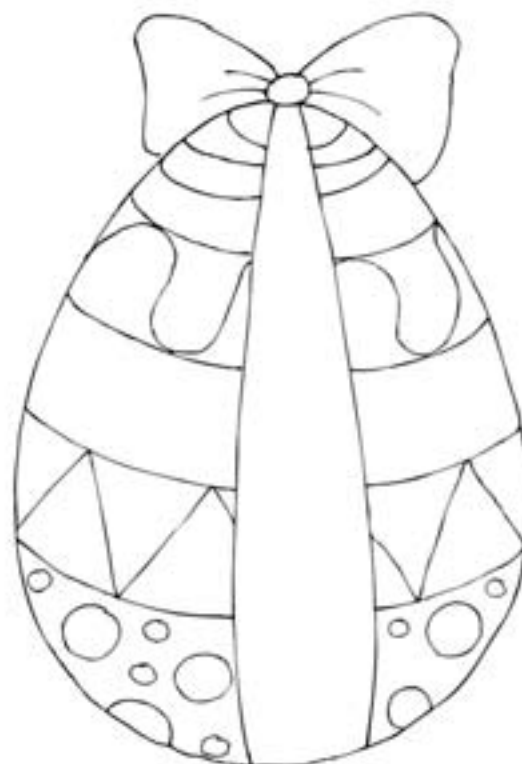
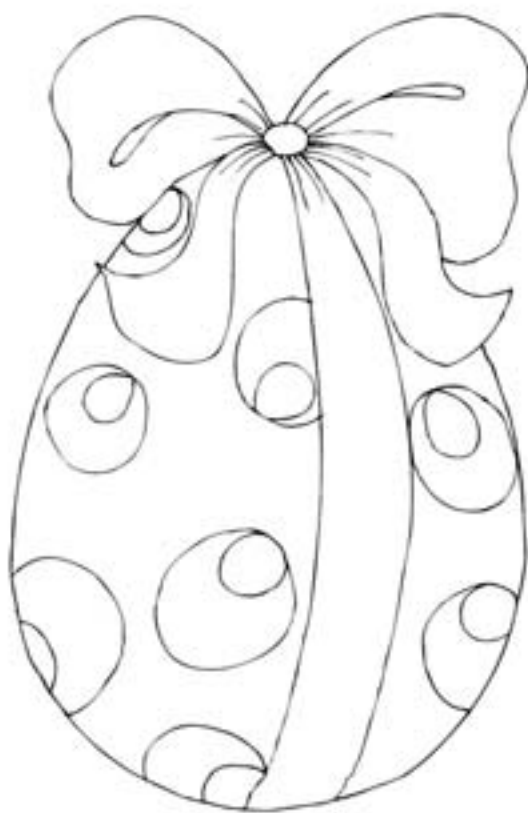
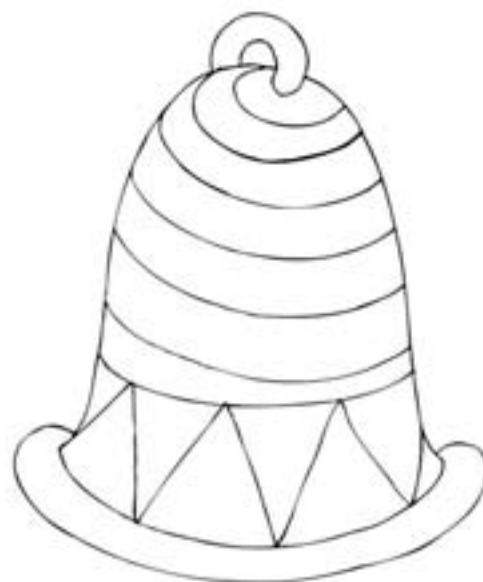
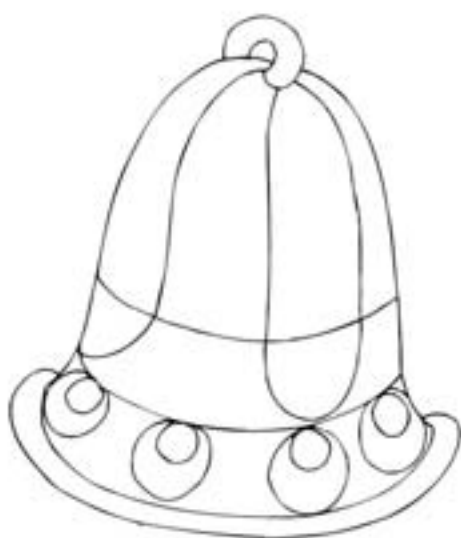
Algun tempo depois, por acção do frio, a água passou ao _____.

7.1 – Como se chama a essa mudança de estado? _____

AVALIAÇÃO FORMATIVA TRIMESTRAL

EXPRESSÃO E EDUCAÇÃO PLÁSTICA

Recorta papel de lustro de várias cores para colares nos sininhos e ovinhos de Páscoa que as figuras mostram. Se preferires, pinta-os e enfeita-os a teu gosto.



Para enfeitar a mesa de Páscoa



Amassa um pedaço de barro.



Arranja um ramo de flores.



Molda o barro e cobre-o com papel de lustro brilhante e colorido para servir de base ao ramo de flores. A mesa de Páscoa ficará linda!

As lições do SABE TUDO 4 continuam
no volume destinado ao 3.º trimestre do ano lectivo.